



# OBJETIVOS

de Desenvolvimento Sustentável



## Relatório da 1ª Edição do Prêmio ODS Brasil.

Você faz.  
O Brasil reconhece.  
O mundo fica melhor.

# ÍNDICE

Apresentação .....	02
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) .....	04
Prêmio ODS Brasil .....	05
Júri do Prêmio .....	06
Comitê Técnico da Comissão Organizadora .....	08
Práticas finalistas da 1ª Edição do Prêmio ODS Brasil .....	09
Categoria Governos .....	10
Categoria Organizações com Fins Lucrativos .....	30
Categoria Organizações sem Fins Lucrativos .....	48
Categoria Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão .....	68
Práticas Validadas .....	88

## REALIZAÇÃO

Presidência da República  
Secretaria de Governo da Presidência da República - SEGOV  
Secretaria Nacional de Articulação Social – SNAS

## PARCERIAS

Comissão Nacional para os ODS – CNODS  
Escola Nacional de Administração Pública – ENAP  
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA

*Premiação: Dezembro de 2018*

# APRESENTAÇÃO

A 1ª edição do Prêmio Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Brasil (Prêmio ODS Brasil) celebra o reconhecimento das práticas que contribuem, de forma efetiva, para a mobilização dos diversos setores da sociedade em prol do desenvolvimento sustentável.

A Agenda 2030 é resultado de uma construção coletiva que teve início na Conferência Rio +20 - realizada em 2012. Adotado pelo Brasil e por outros 192 Estados membros da Organização das Nações Unidas (ONU), o documento Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável define a estratégia mundial para os próximos quinze anos, desde seu lançamento, em setembro de 2015. Composta por 17 objetivos, 169 metas e 232 indicadores internacionais, a Agenda reflete um conjunto de temas que são fundamentais para os governos e para a sociedade, ao abordar assuntos de cunho social, econômico, ambiental e institucional.

Mais que um protocolo internacional, ou um compromisso assumido pelo país com a ONU, a Agenda 2030 constitui uma plataforma norteadora de políticas públicas, uma ferramenta de planejamento, de gestão e oportunidade inigualável de avanço da sociedade brasileira ao encontro de uma nação solidária, próspera e menos desigual.

O Prêmio ODS Brasil, a ser concedido pelo Governo Federal a cada dois anos, até 2030, é uma iniciativa para a disseminação e mobilização dos diversos segmentos da sociedade. O Prêmio representa uma oportunidade de reconhecimento de boas práticas que contribuem de forma efetiva para a mobilização em prol do desenvolvimento sustentável e o alcance das metas dos ODS.

A 1ª edição do Prêmio ODS Brasil foi realizada pela Secretaria de Governo da Presidência da República (SEGOV/PR) e contou com a gestão e governança da Secretaria Nacional de Articulação Social (SNAS) e o apoio da Subchefia de Assuntos Federativos (SAF). A SEGOV contou ainda com as parcerias do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), da Escola Nacional

de Administração Pública (Enap), do Ministério da Saúde (MS) e dos apoios da Comissão Nacional para os ODS (CNODS) e de uma rede de instituições e pessoas voluntárias em todos os estados, nos processos de realização do prêmio.

Composto por 4 (quatro) categorias de premiação, a 1ª edição do Prêmio ODS Brasil destaca práticas ligadas à contribuição dos governos estadual/distrital e municipal, de organizações com fins lucrativos, de organizações sem fins lucrativos e de instituições de ensino, pesquisa e extensão. São todas iniciativas alinhadas aos princípios e preceitos que norteiam os ODS.

As inscrições para a 1ª Edição do Prêmio foram realizadas no período de maio a julho de 2018, sendo recebidas 1.038 práticas no total. Dessas, 729 atenderam às formalidades do regulamento e foram validadas para a etapa seguinte, quando um Comitê Técnico composto por colaboradores da SEGOV/PR, do Ipea, da Enap e do Ministério da Saúde selecionou 39 práticas finalistas, que foram apresentadas ao Júri do Prêmio para a definição das três práticas premiadas em cada categoria.

Esta primeira edição do Prêmio reitera o compromisso brasileiro com os demais signatários da estratégia global, afirmando a máxima de que a Agenda 2030 é, sobretudo, uma oportunidade para o Estado brasileiro planejar o desenvolvimento sustentável do País, com vistas à convergência de políticas públicas assertivas em prol de uma sociedade mais justa, pacífica e com plena cidadania.

**Henrique Villa da Costa Ferreira**

Secretário Executivo da Comissão Nacional para os ODS  
Secretário Nacional de Articulação Social/ SEGOV/PR.

# OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável é parte de uma resolução internacional aprovada em setembro de 2015, por 193 países na Assembleia Geral das Organizações das Nações Unidas (ONU), quando o governo brasileiro assumiu o compromisso de adotar um modelo de desenvolvimento sustentável, com metas a serem alcançadas até 2030.

A Agenda foi elaborada coletivamente com a participação de representantes de organizações da sociedade civil, setor privado, academia, organismos internacionais e governos do mundo inteiro. Ela contempla 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas associadas, que são aplicáveis globalmente. Os ODS incorporam as dimensões do desenvolvimento sustentável – econômica, social, ambiental – de maneira integrada, indivisível e transversal. O Brasil, como sede da Conferência Rio +20, ocupou papel de destaque no processo de negociação desta nova agenda mundial.

A Agenda 2030 representa uma oportunidade para o planejamento de longo prazo de ações e políticas públicas capazes de permitir ao Brasil alcançar o desenvolvimento sustentável, buscando o equilíbrio entre a prosperidade humana e a proteção do planeta.

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



# PRÊMIO ODS BRASIL

O Prêmio ODS Brasil é uma iniciativa do Governo Federal que tem por objetivo valorizar, dar visibilidade e incentivar práticas que contribuam para o alcance das metas da Agenda 2030 em todo o território nacional. Instituído pelo Decreto Presidencial nº 9.295, de 28 de fevereiro de 2018, o Prêmio será concedido bianualmente, até 2030.

O Prêmio reconhece projetos, programas, tecnologias ou outras iniciativas estruturadas que promovam soluções para os desafios que contemplem os aspectos sociais, ambientais e econômicos - essenciais para inspirar e engajar pessoas e instituições, e multiplicar soluções sustentáveis.

Dentre as finalidades do Prêmio destaca-se também a formação de um banco de boas práticas para disseminação, mobilização dos diversos segmentos da sociedade e de governos e o fomento de práticas que contribuam para o desenvolvimento sustentável

As categorias, nesta 1ª edição, contempladas:

CATEGORIA	DESCRIÇÃO
Governos	Práticas desenvolvidas pela administração direta ou indireta dos estados, Distrito Federal e municípios.
Organizações com Fins Lucrativos	Práticas desenvolvidas por setor produtivo e outras organizações da sociedade, com fins lucrativos.
Organizações sem Fins Lucrativos	Práticas desenvolvidas por organizações da sociedade, sem fins lucrativos.
Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão	Práticas desenvolvidas por instituições de ensino, pesquisa e extensão públicas e privadas.

Por fim, as iniciativas/práticas finalistas foram avaliadas considerando os seguintes critérios:

- Resultados gerados.
- Participação dos beneficiários.
- Replicabilidade.
- Existência de parcerias.
- Convergência com políticas públicas vigentes.
- Aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

# JÚRI DO PRÊMIO ODS BRASIL



## ALFREDO HÉLIO SIRKIS

Alfredo Sirkis é escritor, jornalista e gestor ambiental urbano. É coordenador executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças do Clima e diretor executivo do Centro Brasil no Clima (CBC). Foi deputado federal, secretário de Urbanismo e de Meio Ambiente do Rio de Janeiro, e vereador da cidade por quatro mandatos.

e-mail: [fbmc.secretaria@gmail.com](mailto:fbmc.secretaria@gmail.com)/[afsirkis@gmail.com](mailto:afsirkis@gmail.com)



## ANTONIO DA ROCHA MAGALHÃES

Foi Secretário Executivo do Ministério do Planejamento e Secretário de Planejamento do Ceará. Economista, com doutorado na Universidade de São Paulo, trabalhou no IPEA, Banco Mundial e no Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. Ex-professor universitário na Universidade Federal do Ceará e na Universidade do Texas. Foi membro do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e no Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (PBMC).

e-mail: [armagalhaes@gmail.com](mailto:armagalhaes@gmail.com)



## CARLO LINKEVIEIUS PEREIRA

Carlo é diretor executivo da Rede Brasil do Pacto Global, co-chair do Conselho Global das Redes Locais e membro do Conselho de Administração do UN Global Compact. Graduado em química, mestre em Ciências (Universidade de São Paulo), tem MBA em Sustentabilidade (University of Lüneburg), assim como especialização em International Leadership Training (GIZ).

e-mail: [carlo.pereira@undp.org](mailto:carlo.pereira@undp.org)



## HERBERT BORGES PAES DE BARROS

Ocupa atualmente o cargo de Secretário da Secretaria Nacional de Cidadania. Herbert é graduado em Relações Internacionais e especialista em Política e Estratégia pela Universidade de Brasília. Começou a atuar com políticas de direitos humanos em 1996, quando ingressou nos quadros do Ministério da Justiça. Desde 2002 integra a carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental.

e-mail: [herbert.barros@mdh.gov.br](mailto:herbert.barros@mdh.gov.br)



## JANETE VAZ

É cofundadora e Presidente do Conselho de Administração do Grupo Sabin e integrante do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Governo Federal (CDES). Janete, formada em bioquímica pela Universidade Federal de Goiás, também integra: o Conselho Diretor da Universidade de Brasília; o Conselho de Administração da Junior Achievement Brasil e o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Recursos Humanos do Distrito Federal (ABRH-DF).

e-mail: [janete@sabin.com.br](mailto:janete@sabin.com.br)



## MARIO NETO BORGES

Mario Neto Borges é professor aposentado da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) - engenheiro eletricista (PUC-MG), mestre em acionamentos elétricos (UFMG) e doutor em Inteligência Artificial Aplicada à Educação (Universidade de Huddersfield). Foi professor, chefe de Departamento, Diretor e Reitor na UFSJ. Trabalhou como presidente na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais FAPEMIG e no Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa CONFAP.

e-mail: [presidencia@cnpq.br](mailto:presidencia@cnpq.br)



## MARISTELA MARQUES BAIONI

Coordenadora de programa do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Maristela é graduada em Ciências Econômicas pela Universidade de Maryland e mestre em Bancos de Desenvolvimento. No Brasil, o PNUD colabora com os seus parceiros no planejamento, implementação, monitoramento e avaliação dos projetos de cooperação técnica, oferecendo também serviços de suporte ao desenvolvimento das atividades planejadas.

e-mail: [maristela.baioni@undp.org](mailto:maristela.baioni@undp.org)



## TANIA BACELAR

É professora da pós em Geografia da UFPE e integrante do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Governo Federal (CDES). Tânia é graduada em Economia pela Universidade Católica de Pernambuco e em Sociologia pela Faculdade Frassinetti do Recife; Mestre e Doutora em Economia pela Universidade de Paris I Panthéon-Sorbonne. Foi diretora da SUDENE e da Fundaj; e Secretária de Políticas de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração Nacional.

e-mail: [taniabacelar@ceplanconsult.com.br](mailto:taniabacelar@ceplanconsult.com.br)



## TÂNIA MARIA DIEDERICHS FISCHER

Professora titular da Universidade Federal da Bahia e coordenadora do Centro Interdisciplinar em Desenvolvimento e Gestão Social (CIAGS). Doutora em Administração, mestre e graduada em Pedagogia. Tem experiência nas áreas de Administração e Educação, com ênfase em Poderes Locais e Gestão Social do Desenvolvimento Territorial, Organizações e Interorganizações, Gestão e Educação para a Gestão.

e-mail: [taniafischer@ciags.org.br](mailto:taniafischer@ciags.org.br)

# COMITÊ TÉCNICO DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Albino Rodrigues Alvarez - IPEA  
Andrea Perez Alves – SNAS/SEGOV/PR  
Anna Maria Peliano - IPEA  
Carla Monteperto Cal - SNAS/SEGOV/PR  
Carmem Silvia Corrêa Bueno - SNAS/SEGOV/PR  
Cinthia Lociks de Araújo - MS  
Claudenice Custódio - SNAS/SEGOV/PR  
Cláudio Cavalcante Ribeiro - SNAS/SEGOV/PR  
Eduardo Jorge de Oliveira Motta - SNAS/SEGOV/PR  
Edvaldo Batista de Sá - IPEA  
Elen Cristina Lacerda Mesquita - SNAS/SEGOV/PR  
Fábio Alves - IPEA  
Fábio Monteiro Vaz - IPEA  
Gesmar Rosa dos Santos - IPEA  
Helder Ferreira - IPEA  
Henrique Resende Sabino - SNAS/SEGOV/PR  
Herton Ellery Araújo - IPEA  
Joana Alencar - IPEA  
Joana Mostafa - IPEA  
João Guilherme C. M. L. G. da Silva - ENAP  
Jorge Lucien Munchen Martins - SNAS/SEGOV/PR  
José Botelho Neto - SNAS/SEGOV/PR

Julio Cesar Roma - IPEA  
Lais Veloso Cavalcante - SNAS/SEGOV/PR  
Laurêncio João Körbes - SNAS/SEGOV/PR  
Luís Fernando de Lara Resende - IPEA  
Maikel Trento - ENAP  
Marcio Nunes Pontual - SNAS/SEGOV/PR  
Maria Stela Reis - ENAP  
Maria Thereza Ferreira Teixeira - SNAS/SEGOV/PR  
Marília Castelo Magalhães - SNAS/SEGOV/PR  
Miriam Salete Licnerski Barreto - SNAS/SEGOV/PR  
Musa Denáise de Sousa M. de Melo - MS  
Natália de Oliveira Fontoura - IPEA  
Natália Massaco Koga - ENAP  
Paulo Roberto Corbucci - IPEA  
Pedro Assumpção Alves - ENAP  
Rachel Pereira Dorneles - ENAP  
Rafael Rocha Viana - ENAP  
Ronaldo Ramos Vasconcelos - IPEA  
Rubia Auxiliadora C. Quintão - SNAS/SEGOV/PR  
Sandro Pereira da Silva - IPEA  
Sérgio Kelner Silveira - SNAS/SEGOV/PR  
Suzana Dias Rabelo de Oliveira - SNAS/SEGOV/PR

## PRÁTICAS FINALISTAS DA 1ª EDIÇÃO DO PRÊMIO ODS BRASIL



## Centro Municipal de Compostagem – Fábrica de Solos Picuí/PB

O Centro Municipal de Compostagem - Fábrica de Solos - é uma iniciativa do município de Picuí, situado no alto sertão da Paraíba, que tem por objetivo o manejo sustentável dos resíduos sólidos recicláveis da cidade e sua transformação em solos férteis. A prática é desenvolvida em parceria com o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) – Campus de Picuí.

O centro de compostagem recebe e tritura os resíduos coletados pelo serviço municipal, produzindo aproximadamente 10 toneladas de composto orgânico por mês, proporcionando uma destinação sustentável aos crescentes resíduos sólidos orgânicos descartados pela comunidade. Ademais, proporciona alternativas de pesquisa relacionadas à sustentabilidade para o IFPB.

A Fábrica de Solos encaminha gratuitamente o composto orgânico aos agricultores familiares do município para ser utilizado na lavoura e na recuperação de solos degradados melhorando a plantação agrícola e áreas de jardins da cidade. Ao mesmo tempo em que gera solos férteis, a prática contribui para diminuir os impactos da deposição dos resíduos orgânicos no aterro municipal.

O preparo e manejo do “solo” durante o período necessário para a decomposição do material é realizado por alunos (bolsistas e voluntários) e professores do IFPB. A prática ministra oficinas comunitárias com os agricultores familiares sobre a correta utilização do solo orgânico para a recuperação de áreas degradadas e para a adubação das plantações.

Como resultados, registram-se ainda o fortalecimento das parcerias entre a Prefeitura Municipal, o Instituto Federal e a comunidade de agricultores, a contribuição para o desenvolvimento de ensino e pesquisas agroecológicas e o combate à desertificação.

Município de Picuí

Contato: sec.agriculturapicui@gmail.com





## Institucionalização da Agenda 2030

### Barcarena/PA

Por décadas, o município de Barcarena (PA) registrou gestões assistencialistas em que os principais instrumentos da administração pública eram meras peças orçamentárias, sem definição de ações estruturantes de médio e longo prazo capazes de promover o desenvolvimento local. A partir de 2013, a Prefeitura Municipal de Barcarena decidiu alinhar os instrumentos de planejamento, gestão governamental e o arcabouço jurídico municipal às Agendas de Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU).

O objetivo da institucionalização das agendas foi permitir a implantação e a implementação de políticas públicas e de um marco legal que assegurassem à população o acesso a serviços públicos de qualidade - garantindo direitos fundamentais previstos na Constituição - e promovessem o desenvolvimento local sustentável – consequentemente, a redução das desigualdades e melhoria na qualidade de vida da população. A dimensão estratégica do Plano Plurianual (PPA) municipal estabeleceu como visão de futuro o reconhecimento de Barcarena, até 2025, como uma cidade sustentável.

A Agenda 2030 foi incorporada à legislação municipal como forma de estimular as diversas áreas setoriais a se apropriar do seu conteúdo. Como exemplos práticos de diretrizes vigentes que incorporam os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estão o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano 2016-2026 e o PPA 2018-2021.

Atualmente, a Agenda 2030 foi completamente institucionalizada no município. Por ser a base do PPA, toda e qualquer ação no município tem como foco as metas dos ODS. O sucesso do processo fez com que as metas se tornassem parte do cotidiano de todo os habitantes, do servidor municipal, passando pelos alunos da rede municipal, aos beneficiários diretos e indiretos dos serviços públicos.

Município de Barcarena

Contato: agenda2030.gabineteprefeito@gmail.com





## LEGOS: Um Modelo Inovador para Soluções de Saúde em Regiões em Desenvolvimento

### João Pessoa/PB

Para reverter um cenário de precariedade na atenção à saúde das crianças, o Estado da Paraíba implantou a Rede de Cardiologia Pediátrica (RCP), desenvolvida pela ONG Círculo do Coração, com a missão de levar, especialmente aos mais carentes, melhores serviços médicos, utilizando a telemedicina como abordagem inovadora e estruturando o atendimento de crianças cardiopatas.

A prática estrutura a assistência à criança cardiopata dentro da filosofia LEGOS (Liderar e Empoderar Grupos para Otimizar Soluções) com o objetivo de viabilizar o tratamento de crianças portadoras de doenças cardíacas.

A RCP, implantada em 2011, compreende 21 maternidades e um hospital pediátrico e atende atualmente 96% dos nascidos no sistema SUS da Paraíba. A rede também promove a Caravana do Coração, uma ação promovida com profissionais de saúde e estudantes voluntários, que visitam os municípios mais distantes, focando na busca ativa de novos cardiopatas, capacitação de profissionais locais e promoção de saúde.

A metodologia LEGOS recebe reconhecimento pela expressiva contribuição para a redução da mortalidade infantil na Paraíba. No período de 2012 a 2016, registrou-se no estado uma redução de 10,4% da mortalidade de crianças até 5 anos de idade, ou seja, uma redução de 14,36 óbitos para 13,00 por mil nascidos vivos.

Em 2018 a iniciativa foi premiada como melhor trabalho em cardiologia pelo World Society for Pediatric and Congenital Heart Surgery nos Estados Unidos, sendo destacada a empatia, o diagnóstico precoce, a busca ativa por crianças cardiopatas, a telemedicina e o trabalho colaborativo como solução para o combate aos altos índices de mortalidade infantil.

A RCP é um processo no qual cada componente é importante: diagnóstico, psicologia, informática, cirurgia, secretariado, contabilidade, arte-terapia, gestão, pacientes, familiares, hospital e comunidade. Todos trabalhando com o coração.

Secretaria de Estado da Saúde - SES

Contato: claudia.veras@gmail.com





## Paraíba Unida pela Paz João Pessoa/PB

O “Paraíba Unida pela Paz” foi criado em 2011 em reposta às limitações da política de segurança pública. O aumento da taxa de homicídios dolosos, que registrou crescimento de 180% entre 2000 a 2010 (elevação de 15,10 para 38,8 homicídios por 100 mil habitantes) muito além do limite recomendado pela ONU, é uma evidência.

Conduzido pela Secretaria de Segurança e Defesa Social, o programa realiza a integração da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros Militar e articulação com o Poder Judiciário, o Ministério Público, Defensoria Pública, Administração Penitenciária e outras secretarias de estado para um melhor funcionamento das instituições.

A prática busca promover e garantir a segurança e paz social na Paraíba com foco prioritário nos crimes violentos contra a vida e o patrimônio, por meio de estratégias de gestão para resultados, com monitoramento contínuo de indicadores de desempenho e avaliação de metas de redução nos territórios.

As ações desenvolvidas para o cumprimento dos objetivos do programa foram bastante diversificadas, tais como a realização de operações de prevenção e repressão qualificadas com a saturação de áreas de risco e qualificação da investigação de homicídios dolosos, o fortalecimento e aumento das apreensões de armas de fogo e entorpecentes, iniciativas de proteção especializada às mulheres vítimas de violência doméstica, policiamento comunitário e programas de pacificação social junto a comunidades vulneráveis.

Além disso, foram primordiais os investimentos para melhoria das condições de infraestrutura, comunicação e tecnologia, e também a normatização de todo o processo em leis e decretos para a sustentabilidade do programa. Como resultado, verificou-se um deslocamento da Paraíba no ranking dos estados mais violentos do país, saindo da 3ª posição com a maior taxa de homicídios em 2011, para a 18ª posição em 2016 - uma queda acumulada de 28% até 2017.

Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social - SEDS  
Contato: paraibaunidapelapaz@gmail.com





## Piscicultura: Um Caminho para o Desenvolvimento Petrolândia/PE

A prática foi criada pela Prefeitura de Petrolândia (PE) em 2006 como um programa de desenvolvimento da piscicultura com o propósito de diversificar o desenvolvimento da economia do município. O objetivo era aproveitar o potencial oferecido pela formação do Lago de Itaparica para a produção de tilápia, incorporando a sustentabilidade ambiental na geração de emprego e renda para os produtores da agricultura familiar atingidos pela formação da barragem.

A prática, que enfatiza a inclusão social bem como o fortalecimento do associativismo e economia solidária, conta hoje com oito unidades de produção (totalizando 100 toneladas por mês) e uma cooperativa, possibilitando economias com a compra coletiva de insumos e redução dos custos operacionais. Desde 2007, 168 pessoas já foram beneficiadas diretamente (a maioria pequenos agricultores, pescadores artesanais e jovens recém-formados do ensino médio) e 330 pessoas indiretamente.

A produção de tilápia pelo sistema de tanques-rede (gaiolas) tem-se desenvolvido de maneira crescente no Brasil, o que facilita sua replicabilidade. Tal sistema possui diversas vantagens, tais como: i) redução da mortalidade dos peixes; ii) redução dos custos de mão de obra; iii) maior gerenciamento e precisão na oferta de alimentos; e iv) otimização das unidades produtivas.

A prática tem relação direta com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- 02: impacta a segurança alimentar dos beneficiários da prática e oferece a comunidade mais uma opção de proteína com valor acessível;
- 04: pois os beneficiários se capacitaram para exercer a atividade de piscicultura - muitos ingressaram no curso de Engenharia de Pesca na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no campus de Paulo Afonso; e
- 08: uma vez que os beneficiários passaram da condição de subemprego para a de empreendedores.

Município de Petrolândia  
Contato: miahalsouz@hotmail.com



## Programa Agricultura Urbana Curitiba/PR

A prática “Programa Agricultura Urbana”, desenvolvida pela Secretaria Municipal de Abastecimento de Curitiba há mais de 32 anos, compreende não apenas a produção para acesso aos alimentos, mas o exercício de atividades relacionadas. Contribui de forma efetiva para o conhecimento do Ciclo de Vida dos Alimentos; consumo consciente; melhoria da qualidade alimentar; além de contribuir para um amplo processo criativo e educacional, a fim de favorecer a Segurança Alimentar e Nutricional da população, utilizando de forma ordenada os vazios urbanos públicos e privados para a produção de alimentos saudáveis, sem a utilização de agrotóxicos.

Dentre os objetivos específicos, destacam-se: diminuição da fome; redução dos custos com alimentação; geração de renda com a comercialização de excedentes; produção de produtos orgânicos; integração da comunidade; sentimento de pertencimento; e elevação da autoestima dos envolvidos.

É desenvolvida por meio de 03 (três) projetos:

- Hortas Comunitárias Urbanas – Apoio ao cultivo em vazios urbanos, realizados por cidadãos organizados por meio de Associação de Moradores ou Entidade Social;
- Hortas Escolares – Apoio ao cultivo e ações de educação ambiental e alimentar em pequenos espaços e terrenos localizados nas escolas regulares, integrais, especiais ou centros de educação infantil; e
- Hortas Institucionais – Apoio ao cultivo em espaços institucionais, tais como CRAS, CREAS, Unidades de Saúde, ONGs, realizado por servidores/funcionários e usuários dos mesmos, com objetivos ocupacionais, terapêuticos ou de caráter social.

No desenvolvimento da prática são disponibilizados insumos para o preparo do solo e plantio, apoio técnico para avaliar sua viabilidade e treinamentos/capacitações teóricos e práticos sobre cultivo e manutenção de hortas.

A prática coaduna com as políticas públicas do município e com 14 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial aqueles vinculados à erradicação da fome, saúde e bem-estar, redução das desigualdades, cidades sustentáveis, consumo consciente e proteção ambiental.

Município de Curitiba

Contato: [lgusi@smab.curitiba.pr.gov.br](mailto:lgusi@smab.curitiba.pr.gov.br)



## Programa “Benevides à Escola” Benevides/PA

No município de Benevides/PA, aproximadamente 1.000 crianças em idade de ensino fundamental estavam sem acesso à escola, em 2013. O município não contava com unidades próprias de educação infantil e o atendimento à educação infantil alcançava apenas cerca de 10% da demanda.

Era urgente garantir a igualdade de acesso e a aprendizagem precisava ser monitorada para alcançar a qualidade do ensino. Construir e melhorar as instalações físicas era emergencial, assim como buscar estratégias para que as crianças e jovens não evadissem e tivessem na escola oportunidades de aprendizagem significativa. Assim, o Programa “Benevides à Escola” foi implantado, objetivando requalificar a oferta da educação básica numa perspectiva inclusiva, buscando a eficiência, a efetividade e a equidade dos processos, como forma de garantir o direito de aprender de cada um e de todos.

Os resultados positivos, já ficaram evidentes em 2015, com a redução da evasão escolar e a elevação do índice de aprovação de 86% para 96%, melhorias que repercutiram também no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais. A melhoria resultou na elevação do índice de 4,3 para 6,2 o que superou já em 2017 a meta de 5,5 pontos prevista para 2021. O mesmo destaque foi alcançado nos anos finais do ensino fundamental, em que o município obteve 5,1 pontos. O resultado superou o índice médio brasileiro das redes públicas (4,4 pontos), bem como a meta prevista para 2017 (4,7 pontos). O município de Benevides, em 2017, passou a liderar o IDEB no estado do Pará, no 5º e 9º anos.

Com os resultados alcançados pelo “Programa Benevides à Escola” fica evidenciado que é possível investir em uma educação de qualidade. Que é possível acreditar no futuro e que até 2030 poderão ser promovidas práticas inclusivas e educação de qualidade para todos, capazes de contribuir com uma perspectiva de desenvolvimento sustentável.

Secretaria Municipal de Educação - SEMED  
Contato: anapaularenato@superig.com.br



## Programa de Conservação e Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares da Bacia do Rio Acre Rio Branco/AC

O objetivo da prática é integrar a população no processo de conservação e recuperação de áreas de mata ciliares e nascentes na Bacia do Rio Acre utilizando espécies nativas diversas, em combinação com mecanismos de formação, comunicação e educação ambiental.

A prática tem início com a identificação de áreas passíveis de recuperação e/ou conservação (por meio de visitas de campo e análise de imagens de satélite). Em seguida o proprietário da área é identificado, contatado e, caso esteja de acordo com a promoção da prática em sua propriedade, se compromete assinando um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) no qual adere à iniciativa com a criação de uma Área de Preservação Permanente (APP) - que deve ser respeitada mesmo por futuros proprietários em caso de venda/permuta.

Uma vez identificada a área, e resolvidos os aspectos legais com os proprietários, a próxima etapa envolve a avaliação do terreno para determinar a abordagem e necessidade de preparação do solo. A metodologia padrão envolve isolar a área para evitar a entrada de gado (um dos principais vetores de deterioração do solo), limpar o terreno, plantar, adubar, manter e monitorar a área. Durante um período inicial, membros da Secretaria de Estado de Meio Ambiente ou de empresa contratada, visitam a área para verificar o estado das mudas, das cercas de proteção e fazem os reparos e substituições necessários.

Um aspecto importante da prática é acompanhamento por ações de formação, comunicação e educação com os proprietários e vizinhos da área recuperada, que normalmente multiplica o interesse por replicar a iniciativa. A prática também fornece mudas para aqueles interessados em reflorestar suas propriedades que não se encaixam no perfil (como fazendeiros mais ricos e empresas).

Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA  
Contato: deus99@gmail.com



## Programa Jurisdicional de Redd+ do Acre - Sistema de Incentivos ao Serviço Ambiental do Carbono (Isa Carbono) Rio Branco/AC

O “Programa Jurisdicional de REDD+ do Acre” tem como objetivo incentivar a conservação das florestas e reduzir as emissões de carbono por meio do desmatamento, de modo a contribuir para a mitigação das mudanças do clima. O programa fomenta a conservação via remuneração pela redução das emissões de gases de efeito estufa baseada em resultados comprovados e documentados.

Com o propósito de viabilizar o programa REDD+, o governo do Acre reuniu diversas secretarias e órgãos para financiar, apoiar e instrumentalizar os processos. Parte dos recursos gerados advindos da redução de emissões é reinvestida no programa. Dentre os órgãos envolvidos estão: a Secretaria de Estado do Meio Ambiente; o Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais; a Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais; a Secretaria de Estado de Agricultura e Pecuária; e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento da Indústria, do Comércio e dos Serviços Sustentáveis.

Uma das razões para o sucesso da prática é estar alicerçada em um arcabouço jurídico-político cujo principal elemento é o Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais (lançado em 2010). Uma rede de parceiros nacionais e internacionais ajuda a desenvolver metodologias para mensurar e monitorar os progressos da prática. O responsável pelo processo de acompanhamento, participação social e tomada de decisão em relação à prática é a Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento (CEVA), assessoradas por suas câmaras temáticas indígena e mulher.

A prática envolve quatro subprogramas: indígena; produção familiar sustentável; extrativismo; e pecuária diversificada sustentável. Em todos eles, o diálogo e participação dos beneficiários é um elemento importante para o sucesso da implementação e gestão dos subprogramas.

Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais - IMC  
Contato: magalymedeiros@gmail.com





## Programa Mulher Cidadã Rio Branco/AC

O objetivo da prática “Programa Mulher Cidadã” é prover serviços públicos básicos e interse-toriais para mulheres do estado do Acre, principalmente as que habitam áreas de difícil acesso. O programa reúne serviços públicos de diferentes órgãos e áreas (saúde, segurança, justiça, cidadania, etc.) em ações que em cada edição, geralmente, tem dois dias de duração. São serviços públicos do estado levados, de maneira itinerante, diretamente para a população que mais necessita.

A rede de atendimento à mulher do estado é mobilizada para a prática, a partir da Vice-Governadoria, que convida os órgãos responsáveis pela prestação de serviços públicos a participar das edições do programa, enfatizando comunidades extrativistas e ribeirinhas (zonas rural e florestal). Apesar da ênfase no atendimento a mulheres, a prática acaba servindo a toda população - que padece com a falta de médicos especialistas fora da capital, por exemplo. Cada órgão participante é responsável pelo deslocamento dos profissionais, pagamento de diárias e providência dos instrumentos necessários para o local de realização da edição do programa. O contato com as prefeituras, associações de moradores e lideranças comunitárias, para identificar e dimensionar as principais demandas, precede as visitas.

Normalmente, as edições do “Programa Mulher Cidadã” são realizadas em escolas ou espaços centrais da comunidade atendida, utilizando o rádio como principal meio de divulgação nas regiões de difícil acesso. A prática permite agregar à rede de atendimento à mulher atores que não compõem necessariamente essa rede, como associações locais. A prática é também um instrumento que permite aumentar a interação entre as instituições, fazendo com que estruturas do Estado e seus servidores dialoguem e se conheçam, de modo a trabalhar de forma mais articulada, beneficiando a população atendida com serviços de melhor qualidade e mais próximos da comunidade.

Governo do Estado do Acre  
Contato: francisca.albuquerque@ac.gov.br



## Categoria Organizações com Fins Lucrativos



### Centro de Cultura e Sustentabilidade Florianópolis/SC

Os Centros de Cultura e Sustentabilidade são espaços que começaram a ser criados em 2011 pela Engie Brasil Energia em municípios de pequeno porte, com menos de 100 mil habitantes, próximos a sedes de parques geradores da empresa, para oferecer alternativas de entretenimento à população local. A empresa utiliza recursos da lei Rouanet para construir os centros e para realizar posteriormente algumas atividades culturais e oficinas. Geralmente os centros dispõem de: auditório, biblioteca, área de exposições, equipamento para inclusão digital, áreas para atividades recreativas, salas para oficinas e atividades artísticas. Apesar de o projeto arquitetônico variar, a infraestrutura e construção incorporam aspectos de sustentabilidade, almejando ganhos e eficiência - consequente reduzindo custos operacionais.

Os objetivos dos Centros Culturais são (1) promover a cultura junto às comunidades em que a Engie está inserida, com foco na valorização dos costumes e tradições locais; (2) contribuir para o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e digital, a geração de emprego e renda e a redução do êxodo rural e urbano, principalmente entre os jovens; (3) concentrar em um único empreendimento os mais diversos espaços de convívio comunitário, para todo e qualquer tipo de manifestação cultural, tais como artes cênicas, artes plásticas, apresentações de dança, shows musicais e reproduções cinematográficas; (4) tornar os Centros de Cultura e Sustentabilidade empreendimentos economicamente sustentáveis, com um programa estruturado de geração de receita e controle de custos.

A empresa construiu seis centros culturais entre 2011 – 2016, que já receberam até agora mais de 500 mil pessoas. Um aspecto importante dos centros é que sua administração fica sob responsabilidade da comunidade local, que passa a responder pela governança e autossustentação da iniciativa. Ou seja, depois de entregue, a comunidade assume o protagonismo da iniciativa.

Engie Brasil Energia S.A.

Contato: eduardo.vieira@engie.com



## Categoria Organizações com Fins Lucrativos



### Certificação de Cadeias de Sociobiodiversidade São Paulo/SP

Desde sua fundação, em 1969, a Natura dedica-se a promover bem-estar e gerar valor para sua rede de relações. Isso envolve estreitar o relacionamento com comunidades fornecedoras de insumos, dentro da visão sustentável que permeia seu negócio.

Em 2007, a empresa participou da fundação da UEBT (União para o Biocomércio Ético, na sigla em inglês) cujo objetivo é assegurar que práticas de abastecimento promovam o comércio justo e conservação da natureza. Em parceria com a UEBT, a Natura estruturou o Sistema de Verificação das Cadeias da Sociobiodiversidade, por meio do qual comunidades fornecedoras são auditadas anualmente. Em 2018, de modo pioneiro no mundo, a linha Ekos passou a contar com o selo UEBT, que atesta que todos os ingredientes vegetais usados nos produtos atendem a elevados parâmetros socioambientais.

Para a obtenção desse selo, a verificação é feita em dois níveis. O primeiro é uma auditoria da Natura, com envio de questionários e documentos, envolvendo todos os seus fornecedores de matérias-primas vegetais. Nessa avaliação devem ser atendidos os requisitos mínimos de biocomércio ético da UEBT. A segunda etapa é realizada em campo, diretamente nas comunidades.

Em 2018, o processo de verificação envolveu a certificação de 70 ingredientes, como ucuuba, murumuru e andiroba, e de 34 comunidades agroextrativistas. São avaliadas questões trabalhistas, de saúde e segurança do trabalho, conservação ambiental, gestão organizacional, boas práticas de produção e rastreabilidade – para atestar que os insumos têm origem sustentável e ética.

Além de garantir a manutenção dos ecossistemas, o sistema promove a repartição justa dos benefícios pelo uso da biodiversidade e do conhecimento tradicional associado. Ao aumentar a renda e melhorar as condições de vida das comunidades, o manejo ético dos ingredientes contribui para manter a floresta em pé, demonstrando o valor que pode ser gerado a partir da conservação da biodiversidade.

Natura Cosméticos S/A

Contato: [priscilaspecie@natura.net](mailto:priscilaspecie@natura.net)

## Categoria Organizações com Fins Lucrativos



### Mais Que Uma Água, Uma Causa: Ama São Paulo/SP

A prática “Mais que uma água uma causa: AMA”, da Cervejaria Ambev, reverte 100% do lucro da venda da água mineral AMA para projetos de acesso a água de qualidade em comunidades do semiárido brasileiro - região que mais sofre com a seca no país. A Cervejaria Ambev conta com o apoio da Fundação Avina, Yunus Social Business, Singularity University, Brasil JR e outros parceiros para viabilizar os projetos.

Em cada comunidade é feito um diagnóstico para entender a causa principal do problema. As soluções variam entre perfuração de poços profundos para captação de água; instalação de placas solares para baratear o custo de distribuição e garantir a sustentabilidade ambiental; revitalização de sistemas de distribuição que estavam inoperantes; construção de cisternas em escolas, juntamente com sistemas de reuso de águas-cinza; manejo de hortas; e capacitações em meio-ambiente, recursos hídricos e sistemas de reuso.

Com pouco mais de um ano e meio de vida e mais de R\$ 3 milhões de lucro, a AMA já viabilizou 28 projetos em comunidades rurais no Ceará, Piauí, Bahia, Pernambuco e Paraíba beneficiando mais de 25 mil pessoas.

O desejo da companhia era criar algo que fizesse parte do negócio e que tivesse impacto no mundo. A partir daí, a Cervejaria Ambev pensou em formas de também trabalhar a questão da água junto aos consumidores e unir as pessoas por um mundo melhor. O acesso à água é um tema crítico, tanto para a população quanto para o meio ambiente. São 35 milhões de brasileiros sem acesso à água e é responsabilidade de todos ajudar a resolver esse problema.

AMBEV S.A.  
Contato: ambev@maquinacw.com

## Categoria Organizações com Fins Lucrativos



### Programa de Desenvolvimento Sustentável da Arcos Dourados Barueri/SP

O Programa de Desenvolvimento Sustentável da Arcos Dorados, franqueador máster dos restaurantes McDonald's da América Latina e Caribe, é composto dos módulos: Educação Fundamental e Executiva para o Desenvolvimento Sustentável; Gestão dos Resíduos Sólidos; Parcerias para melhoria; e arborização do entorno dos restaurantes. O objetivo principal é tornar os restaurantes McDonald's centros de disseminação da Agenda 2030 para a comunidade.

Em 2017, primeiro ano de funcionamento, foram capacitados 600 funcionários em Processos Sustentáveis e na Agenda 2030. Para o público externo, clientes e escolas dos municípios, foram distribuídos gibis da Turma da Mônica, que falam especificamente sobre os ODS, produzidos em parceria com o Instituto Maurício de Sousa e a organização humanitária Aldeias Infantis SOS Brasil.

A disseminação dos ODS nos restaurantes é realizada também por meio de cartazes com "QR Codes" que permitirão que os 2 milhões de clientes que visitam o McDonald's todos os dias conheçam o site do Programa de Desenvolvimento Sustentável, onde é possível acessar uma série de vídeos, notícias, baixar o gibi da Mônica e obter informações relativas à Agenda 2030.

A prática da Arcos Dorados procura trabalhar também os impactos que as operações empresariais geram. O Programa Portas Abertas, permite aos clientes McDonald's conhecer as técnicas internas de sustentabilidade relativas à gestão da água, energia, dos resíduos sólidos, preparação de alimentos em cardápios diversificados, o cuidado com os processos sustentáveis da rede de fornecedores e outros.

Os jardins ODS estão localizados nos gramados do entorno dos restaurantes participantes, onde placas dos 17 ODS estão colocadas visando disseminar amplamente a Agenda 2030. Esta prática já se encontra implantada em restaurantes McDonald's nos municípios de Birigui, Barueri, Araçatuba e Ribeirão Preto, todos no estado de São Paulo, com expansão prevista para toda a América Latina.

Arcos Dourados Comércio de Alimentos Ltda.  
Contato: leonardo.lima@br.mcd.com



## Categoria Organizações com Fins Lucrativos



### Programa de Valorização da Sociobiodiversidade Promove o Reconhecimento das Riquezas Brasileiras, o Uso Sustentável de Recursos Naturais e o Desenvolvimento de Comunidades Extrativistas.

#### Ananindeua/PA

O Programa de Valorização da Sociobiodiversidade® da empresa Beraca orienta seus processos de extração de matérias-primas pela valorização da biodiversidade dos recursos florestais, a análise do nível de maturidade da cadeia de valor, a interdependência com as comunidades locais e a mensuração dos impactos econômicos e ambientais de sua atuação.

A empresa criou o programa ao perceber que a fragilidade social das comunidades se soma à vulnerabilidade ambiental e a exploração indiscriminada dos recursos naturais. Simultaneamente, registra-se uma maior demanda por produtos de origem natural, obtidos por processos éticos e sustentáveis. Os principais fornecedores são comunidades extrativistas, a maioria localizada na região amazônica, marcadas pela vulnerabilidade social, baixa renda, com poucas ou nenhuma oportunidade de incremento de renda, nível educacional precário e inclusão no mercado em condições desfavoráveis.

Dentre as características e resultados do Programa destacam-se: oportunidades de incremento de renda e inserção no mercado; relações comerciais sólidas e duradouras, com negociação prévia da compra das safras, viabilizando o planejamento financeiro e a estabilidade econômica; estruturação das comunidades em associações e cooperativas aliada a capacitações técnicas para diminuir a dependência de atravessadores; melhoria da remuneração e valorização do trabalho extrativista; treinamentos para reduzir atividades nocivas à natureza; habilitação no manejo sustentável; e o aumento da produtividade por meio de melhores práticas na extração das matérias-primas.

Destacam-se ainda o empoderamento feminino pelo incentivo à participação das mulheres no campo e na direção das associações e cooperativas – dando voz a um importante grupo que muitas vezes não era reconhecido; o apoio ao relacionamento comercial com diversas empresas, para não gerar uma dependência econômica que possa ser nociva à sustentabilidade das comunidades; e a diversificação das culturas, com respeito às safras e sazonalidade, a perpetuação de um dos pilares da Beraca: “A floresta vale mais em pé do que deitada”.

**Beraca Ingredientes Naturais S.A.**

Contato: sustentabilidade@beraca.com



## Categoria Organizações com Fins Lucrativos



### Programa Mulher Empreendedora São Paulo/SP

O Itaú Unibanco, por meio do programa Itaú Mulher Empreendedora, oferece capacitação para mulheres aprimorarem técnicas de gestão e potencializarem resultados de suas empresas; inspiração para vislumbrarem caminhos de sucesso; e conexão para ampliarem redes de contato, favorecendo parcerias e negócios.

Os principais objetivos são empoderar mulheres empreendedoras, contribuindo para a evolução de suas empresas, e testar hipóteses sobre o relacionamento das mulheres com as instituições financeiras oferecendo produtos, abordagens e serviços mais adequados às suas necessidades. Além de conteúdos técnicos de empreendedorismo, a prática oferece conteúdos comportamentais, voltados para a realidade das mulheres.

O programa, que conta hoje com mais de 20.800 empreendedoras participantes, possui um site com artigos e vídeo-aulas e com um ambiente para troca de experiências entre participantes. Workshops (aulas totalizando 24,5 horas para 30 mulheres) e programa de aceleração, com conteúdo desenvolvido em parceria com a Fundação Getúlio Vargas também são oferecidos. Em 2018, as seis edições foram realizadas online, aumentando seu alcance. No programa de Aceleração, as empreendedoras têm aulas para desenvolver plano de crescimento para seus negócios e consultoria específica.

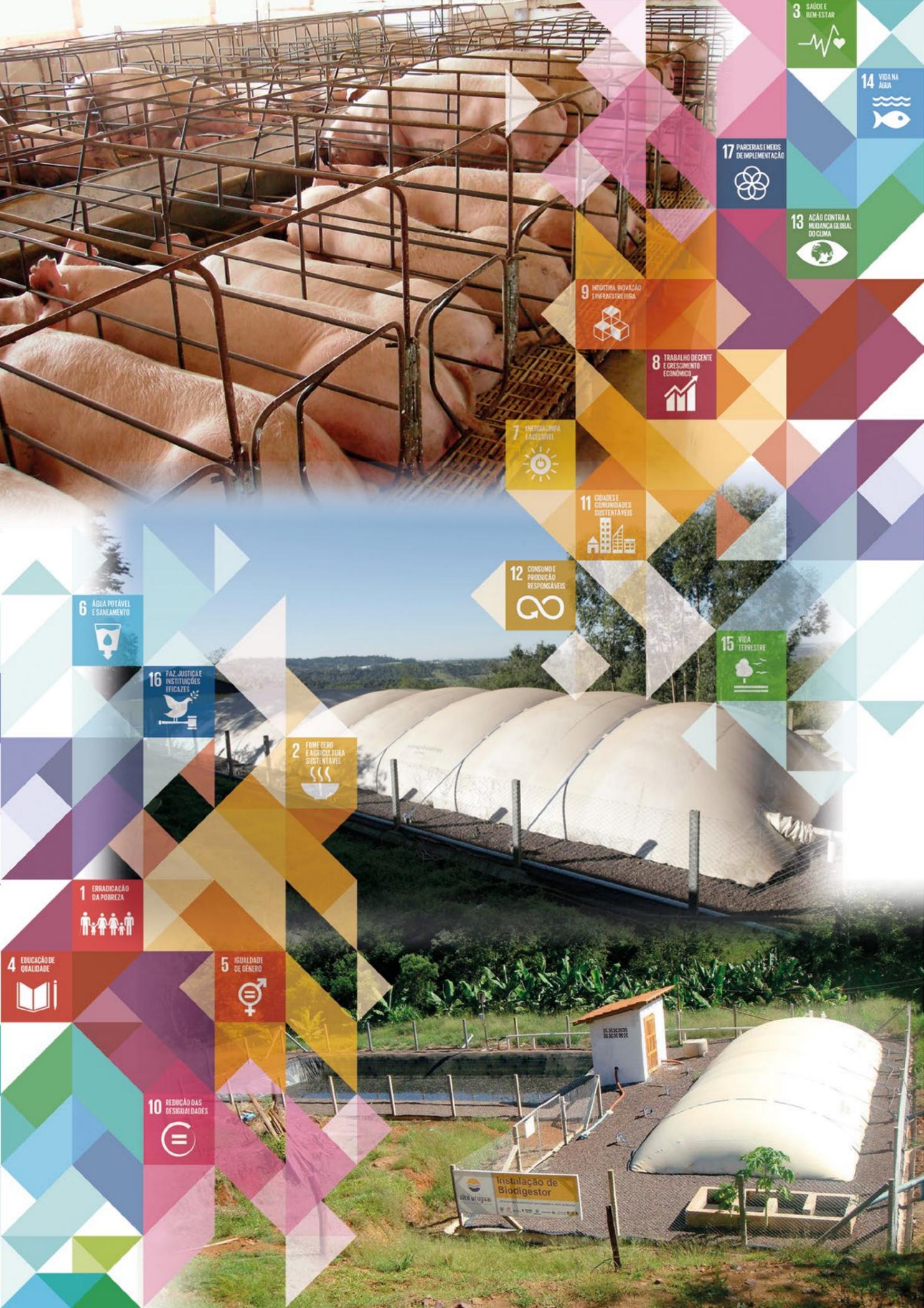
Uma avaliação de impacto, que comparou participantes e não participantes, revelou que as mulheres envolvidas na iniciativa:

- Aumentaram o networking com outros empresários e dentro da cadeia de fornecimento;
- Investiram em mentoria, remunerando profissionais para adotarem uma gestão mais profissional;
- Faturaram 11% a mais; e
- Aumentaram sua satisfação com o Itaú.

O programa reforça o olhar de gênero no mundo das finanças, proporciona melhores condições para que as mulheres possam alavancar seus negócios, utilizando os serviços financeiros de acordo com as suas necessidades, descobrindo seu verdadeiro potencial na sociedade e, por consequência, gerando impacto econômico no país, como a geração de emprego e renda, melhoria na saúde e educação das famílias e, consequentemente, no desenvolvimento sustentável da sociedade.

**Itaú Unibanco S.A.**

Contato: maria.taborda@itau-unibanco.com.br



## Categoria Organizações com Fins Lucrativos



### Projeto Alto Uruguai I Florianópolis/SC

A região escolhida para a prática pela Eletrosul é uma das maiores produtoras de carne suína do Brasil. Entretanto, a criação de porcos resulta em uma elevada geração de dejetos (aproximadamente 86 milhões de litros/dia na área em questão). A inexistência de tratamento adequado leva a poluição dos cursos d'água e do lençol freático causando danos ao meio ambiente e desconfortos à população local (via odor, moscas, etc).

O Alto Uruguai I é um projeto-piloto de produção e consumo sustentável de energia idealizado em 2004, iniciado em 2007, e concluído em 2010 com o propósito de dar destino aos dejetos da criação de suínos. O projeto tinha como base o desenvolvimento de ações em três campos: conservação da energia; capacitação de professores e agentes comunitários; e utilização de fontes alternativas e inclusão energética dos habitantes das cidades selecionadas (intensificação do programa Luz Para Todos). Participam do projeto 29 prefeituras, 35 proprietários com seus empregados, comunidades, professores e alunos das localidades de abrangência.

Os objetivos do projeto foram: (1) Introduzir 35 biodigestores para o aproveitamento dos dejetos suínos de 17.000 animais de 35 pequenas propriedades em 29 municípios do Oeste do Estado de Santa Catarina e do Noroeste do Rio Grande do Sul; (2) Sensibilizar e conscientizar a população dos municípios contemplados no Projeto por meio de campanhas educativas para professores e alunos da Rede Pública de Ensino, e também para líderes e agentes comunitários; (3) Elaborar Planos Municipais de Gestão de Energia Elétrica – PLAMGES - e diagnóstico energético dos 29 municípios; (4) Inclusão energética dos habitantes das cidades selecionadas (intensificação do programa Luz Para Todos).

Eletrosul Centrais Elétricas S.A.  
Contato: kulzer@eletrosul.gov.br

## Categoria Organizações com Fins Lucrativos



### Projeto Emotive Campinas/SP

A iniciativa é um projeto de pesquisa e desenvolvimento que implementou um laboratório real de mobilidade elétrica na região metropolitana de Campinas (SP) para permitir a coleta de dados sobre diversas aplicações e avaliar as implicações das tecnologias envolvidas. O laboratório possibilita o estudo das potencialidades e impactos dos veículos elétricos para o setor elétrico e para a mobilidade urbana, além de proporcionar a criação de uma cultura em mobilidade elétrica para a região metropolitana de Campinas.

O projeto consiste na: (i) implantação e operação de 10 eletropostos públicos de diferentes tipos (de recarga rápida, média e lenta) que se somaram a uma rede de outros 15 eletropostos privados; e (ii) a aquisição e cessão em regime de comodato de 14 veículos elétricos de diferentes categorias para as empresas parceiras envolvidas. Além dos veículos adquiridos para o projeto, a CPFL Energia liberou o uso dos eletropostos públicos para veículos elétricos particulares a partir de um cadastramento prévio desses usuários e da emissão de cartões de recargas individuais. A instalação desses eletropostos consolidou o sistema rodoviário entre Campinas/Jundiaí/São Paulo como o primeiro corredor intermunicipal para veículos elétricos do Brasil, com pontos de recarregamento públicos em ambos os sentidos (capital – interior). A partir dessas aplicações (veículos, eletropostos, rede de distribuição, etc.), é possível coletar uma ampla gama de informações utilizadas para avaliar e validar temas ligados à adoção dessa tecnologia.

As conclusões do projeto Emotive apontam que a mobilidade elétrica tem grande potencial no Brasil, impulsionando o advento de uma nova cadeia de valor na economia nacional, e que o setor elétrico está preparado para absorver o crescimento da demanda por energia elétrica com a expansão da frota de veículos elétricos em operação no País.

CPFL Energia S.A.  
Contato: [renatopovia@cpfl.com.br](mailto:renatopovia@cpfl.com.br)

## Categoria Organizações com Fins Lucrativos



### Projeto Vale Luz Salvador/BA

O projeto Vale Luz integra o Programa de Eficiência Energética (PEE), regulado pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), das distribuidoras do Grupo Neoenergia (COELBA, CELPE e COSERN). O principal objetivo do projeto é permitir aos clientes residenciais a troca de resíduos recicláveis por créditos financeiros na conta de energia elétrica, contribuindo para a preservação do meio ambiente e eficiência energética na ação da reciclagem.

O abatimento no valor da fatura no final do mês significa muito para milhares de consumidores de baixa renda. Os resíduos recolhidos são encaminhados para cooperativas de coleta seletiva, dessa forma o projeto Vale Luz contribui, também, para a geração de emprego e renda.

O Projeto Vale Luz atende e beneficia comunidades baixa renda, clientes residenciais e cooperativas parceiras do projeto. Além de gerar uma economia de energia, a prática permite: melhoria da limpeza da cidade e da qualidade de vida da população; aumento da conscientização ambiental e da vida útil dos aterros sanitários; diminuição da poluição do solo, da água e do ar; diminuição da proliferação de doenças e da contaminação dos alimentos; redução dos gastos com limpeza urbana e de custos de produção pelas indústrias que reaproveitam o material reciclável; inclusão social, com geração de emprego e renda para famílias carentes; fortalecimento das organizações comunitárias, entre outros.

O projeto tem suas atividades centradas nas capitais e regiões metropolitanas dos Estados da Bahia (Salvador, Lauro de Freitas, Camaçari e Mata de São João), Pernambuco (Recife, Olinda, Abreu e Lima, Belo Jardim e Paulista) e Rio Grande do Norte (Natal).

Desde a sua criação, em 2008, até o final de 2017 foram concedidos cerca de R\$ 600 mil em descontos nas contas de energia; 12.780 clientes cadastrados no projeto; e mais de 2.700 toneladas de resíduos recicláveis recolhidos.

Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA  
Contato: [acmascarenhas@neoenergia.com](mailto:acmascarenhas@neoenergia.com)



## Categoria Organizações sem Fins Lucrativos



### CRAI - Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes São Paulo/SP

O Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes (CRAI) é um dos serviços do Serviço Franciscano de Solidariedade (SEFRAS), em parceria com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) do município de São Paulo e com o Ministério da Justiça e Cidadania, para oferecer atendimentos especializados à população de imigrantes e refugiados na cidade de São Paulo.

Destaca-se o atendimento direto, multilíngue, especializado e gratuito a pessoas imigrantes, pessoas em situação de refúgio, apátridas, bem como suas famílias, residentes ou em trânsito na cidade de São Paulo, independentemente de sua nacionalidade, situação migratória e documental. Não há restrição quanto à faixa etária, gênero, escolaridade e renda, mas, comumente, o público-alvo direto apresenta-se em situação de vulnerabilidade social e risco, justamente por estar em situação de imigração. Simultaneamente, a prática visa a viabilizar: acesso às políticas públicas, inclusão social, cultural, laboral e econômica e encaminhamento de denúncias de violações de direitos humanos.

O CRAI realiza tanto atendimentos de orientação em sua sede, como presta serviços itinerantes e atende a outras demandas. Oferece orientações psicológica, jurídica e de regularização migratória; atendimento social para o encaminhamento das pessoas para vagas de abrigo e moradia, de trabalho; realiza formação para servidores públicos e articula-se com a rede de migração e incidência política na questão migratória.

Após quatro anos de funcionamento, o CRAI consolidou uma metodologia de acolhimento aos imigrantes, tornando-se referência na orientação a essa população em São Paulo. No início de suas atividades, em 2014, o CRAI atendia cerca de 50 pessoas por mês. Hoje presta assistência a cerca de mil pessoas/mês.

Associação Franciscana de Solidariedade  
Contato: tecnico@sefras.org.br



## Categoria Organizações sem Fins Lucrativos



### Modelo de Gestão SISAR Fortaleza/CE

A prática “Modelo de Gestão”, implementada pela Rede SISAR (Sistema Integrado de Saneamento Rural) em janeiro de 1996, é referência nacional na área de saneamento em comunidades rurais, por seus resultados e por ser desenvolvida por uma Organização da Sociedade Civil (OSC), sem fins lucrativos.

O objetivo do Modelo de Gestão é garantir a operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água tratada e esgotamento sanitário, proporcionando melhoria na qualidade de vida da população rural, via gestão compartilhada com associações comunitárias, que possuam sistemas de água e/ou esgoto - contribuindo para o desenvolvimento social e a preservação ambiental. São benefícios do SISAR: distribuição de água tratada, aumento da vida útil dos sistemas de abastecimento, redução das doenças de veiculação hídrica, preservação dos mananciais, fortalecimento das associações, melhor qualidade de vida da população atendida, resgate da cidadania e a consciência ambiental.

O SISAR atende atualmente 151 municípios com 984 sistemas e 160.776 ligações, abastecendo uma população de 607.730 pessoas na zona rural. O sucesso do modelo leva a um crescimento do número de famílias atendidas no meio rural. O trabalho realizado pelo SISAR garante o abastecimento e a disponibilidade de saneamento suficiente para usos pessoais e domésticos.

A participação da sociedade na gestão do modelo acontece por meio de decisões referentes à filiação, escolha do operador, taxa de operação e tarifa. As decisões são tomadas por meio de Assembleia Geral para decidir sobre os assuntos de interesse do SISAR e pelo Conselho de Administração, que executa as decisões das Assembleias Gerais, planeja e administra o funcionamento dos Sistemas.

Confederação Sistema Integrado de Saneamento Rural - Rede SISAR

Contato: marcondesribeiro@yahoo.com.br

## Categoria Organizações sem Fins Lucrativos



### Plano de Ação Familiar Saúde Criança: Uma Perspectiva Integral da Saúde Rio de Janeiro/RJ

A Associação Saúde Criança foi criada em 1991 com o objetivo de atender crianças com graves problemas de saúde e também suas famílias em situação de vulnerabilidade social. O Plano de Ação Familiar (PAF) consiste em uma metodologia de acolhimento estruturado por ações integradas. O PAF é elaborado pela família em conjunto com assistentes sociais, nutricionistas, psicólogos, psiquiatras e advogados, dentre outros, para garantir que objetivos e metas sejam adaptados para atender necessidades, trabalhar as potencialidades e garantir o cumprimento do plano no prazo de dois anos.

As ações estruturadas envolvem cinco áreas: cidadania, educação, moradia, saúde e renda. As ações de cidadania envolvem orientações jurídicas e de serviço público. As ações na área de educação envolvem capacitação, prioritariamente, nas áreas de culinária ou beleza. As ações de moradia consistem em solucionar problemas relacionados à insalubridade nas moradias. As ações de saúde visam ao apoio psicológico, à provisão de medicamentos e alimentação especial. As ações para geração de renda envolvem cursos de capacitação técnica em atividades que permitam às mães exercerem atividade remunerada.

A identificação das famílias atendidas é feita por meio de triagem realizada em três hospitais públicos no Rio de Janeiro: Hospital da Lagoa (problemas hematológicos); Instituto de Nacional de Cardiologia (problemas cardíacos); e Maternidade Maria Amélia Buarque de Hollanda, (problemas relacionados ao pós-natal). Inicialmente, as famílias são encaminhadas a uma das instituições que utilizam a metodologia Saúde Criança para que seja realizada uma segunda avaliação.

A prática apresenta maior aderência aos ODS 1, 3 e 8, uma vez que o PAF busca acabar com a pobreza em suas diversas formas, promover o empreendedorismo e a saúde a partir da melhoria das condições de vida das famílias beneficiárias.

Associação Saúde Criança Renascer  
Contato: [adriane@saudecrianca.org.br](mailto:adriane@saudecrianca.org.br)

## Categoria Organizações sem Fins Lucrativos



### Prática Educacional Sustentável Pacajus/CE

A Prática Educacional Sustentável iniciou suas atividades no ano de 2007, no município de Pacajus, região metropolitana de Fortaleza, promovendo, há mais de uma década, o desenvolvimento de jovens em situação de vulnerabilidade social, e possibilitando, gratuitamente, capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho. Oferece uma alternativa concreta no auxílio à redução da violência e reestabelecimento de vínculos familiares, promovendo uma educação integral e sustentável por meio da tecnologia social espaços mundos.

Para além do conhecimento técnico, contribui com a formação de indivíduos que desenvolvam competências sociais, emocionais e socioambientais, como liderança e resiliência, além de consciência acerca da sustentabilidade.

A prática se beneficia de parceria com empresas que buscam incorporar jovens aprendizes nos seus quadros, contando com o incentivo legal. O IEP – Instituto de Educação Portal, por meio de convocação e seleção específica ou a partir dos seus cadastros, envia listagens de candidatos às empresas parceiras que, por sua vez, selecionam jovens que atendam às necessidades para contrato de aprendizagem, após formação técnica no IEP.

A prática tem por objetivo específico integrar anualmente cerca de 3.500 adolescentes e jovens em processos de qualificação profissional e inseri-los no mercado de trabalho, gerando renda e empregabilidade na comunidade e entorno.

O IEP conta com uma equipe técnica interdisciplinar composta por psicólogos, assistentes sociais, psicopedagogos, arte educadores e educadores, que montam o calendário anual de qualificação, formação sustentável, monitoramento e avaliação. Esse processo envolve, ainda, todas as famílias e a comunidade, a fim de atender, em conjunto as 180 empresas parceiras em mais de 45 municípios cearenses.

Instituto de Educação Portal - IEP  
Contato: [diretoria@portaliep.com](mailto:diretoria@portaliep.com)

## Categoria Organizações sem Fins Lucrativos



### Programa a Gente na Rua São Paulo/SP

O Programa Gente na Rua, do Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto e Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, teve início em outubro de 2004, com muitas especificidades, desenvolvendo ações de saúde em favor de pessoas em situação de rua. É um modelo de atenção à saúde das pessoas em situação de rua adotado em diversos estados e municípios do país.

Seu principal objetivo é promover acessibilidade da população em situação de rua ao sistema público de saúde SUS, visando a promoção, prevenção e recuperação da saúde. O programa prevê a contratação de pessoas em situação de rua para serem agentes de saúde como facilitadores e não como um ser invisível, possibilitando um novo olhar da política de saúde feita para um semelhante.

Atualmente mais de 8.500 pessoas em situação de rua estão cadastradas e acompanhadas pelas equipes de São Paulo. De forma planejada e continuada envolvem profissionais de diversas formações, para que o trabalho seja realizado de forma efetiva, trazendo resultados exitosos. As equipes desenvolvem estratégias diferenciadas, respeitando a heterogeneidade dessas pessoas, estabelecendo vínculos e construindo novas relações, capazes de prevenir situações de saúde mais prevalentes em uma população altamente vulnerável.

A partir destas constatações busca-se elaborar em conjunto o projeto terapêutico singular, identificando as necessidades e projeções futuras individuais, estabelecendo um plano de vida, alinhado na realidade e nas possibilidades individuais.

A prática realiza um trabalho social importante, por atender uma população que sofre processos de exclusão e discriminação social significativos. Além disso, pode servir de modelo para outras iniciativas semelhantes por causa de seu elevado potencial de replicabilidade.

Centro Social Nossa Senhora do Bom Parto  
Contato: bompar.psfagentenarua@gmail.com



## Categoria Organizações sem Fins Lucrativos



### Programa Fogões Ecoeficientes Recôncavo Baiano/BA

O “Programa Fogões Ecoeficientes” é uma prática realizada pelo Instituto Perene, uma organização sem fins lucrativos, voltado às famílias de baixa renda de comunidades rurais do Recôncavo Baiano. Desde 2008, em parceria com a Natura Cosméticos, o Instituto Perene realiza a substituição dos tradicionais fogões a lenha da região (montados com uma chapa sobre tijolos) por um fogão eficiente, que consome menos lenha, melhora a qualidade de ar nas casas e torna o processo de cocção muito mais rápido e eficiente.

O fogão ecoeficiente envolve uma estrutura em alvenaria; uma câmara de combustão de material refratário, que suporta altas temperaturas e reduz em até 50% o consumo de lenha; o isolamento térmico; uma chapa de duas bocas; e uma chaminé que direciona a fumaça diretamente para fora das casas.

Os resultados gerados pelo projeto contemplam aspectos nas dimensões econômica, ambiental e social. As mulheres e crianças, que permanecem mais tempo no ambiente doméstico, se beneficiam diretamente pela mudança, uma vez que o lar se torna mais seguro e saudável. Além de reduzir a fumaça na cozinha, o fogão eficiente proporciona uma economia de tempo e de trabalho na coleta da lenha e na limpeza de panelas e utensílios.

Nos dez anos de existência desta prática já foram instalados cerca de 8.000 fogões, beneficiando mais de 30.000 pessoas. Mais de 720 comunidades rurais do recôncavo baiano foram engajadas e evitou-se a emissão para a atmosfera de 45.000 toneladas de gases que contribuem para o efeito estufa. Em 2018, foi lançada a plataforma Compromisso com o Clima, por meio da qual o Itaú-Unibanco juntou-se à Natura Cosméticos como apoiador do Programa Fogões Ecoeficientes.

Instituto Perene

Contato: [guilherme@perene.org.br](mailto:guilherme@perene.org.br)

## Categoria Organizações sem Fins Lucrativos



### Programa Sesi Cidadania Rio de Janeiro/RJ

O SESI Cidadania foi criado em 2010 para levar educação, cultura, saúde, esporte, lazer e lições sobre empreendedorismo a moradores de comunidades cariocas. São oferecidas atividades e serviços gratuitos, com programação definida de acordo com as necessidades locais identificadas em pesquisa prévia.

O programa está presente em 43 territórios da cidade do Rio de Janeiro, com 70 pontos de atendimento, como Alemão; Cidade de Deus; Babilônia/Chapéu Mangueira; Santa Marta; Cantagalo/Pavão-Pavãozinho; Cidade de Deus; Mangueira; Manguinhos e Rocinha. Em cada comunidade há um agente de Cidadania, morador local, contratado para divulgar e orientar outros moradores sobre os serviços oferecidos pelo programa.

Seu objetivo é promover um ambiente de cidadania, além de ampliar o acesso à qualificação profissional através da Firjan SENAI e à educação básica formal, via Educação para Jovens e Adultos da FIRJAN Sesi.

Entre as demais atividades há o Programa Atleta do Futuro; nove bibliotecas multimídia em comunidades, chamadas 'Indústria do Conhecimento'; atividades para a terceira idade; capacitação para empreendedores em diversas áreas, como a cultural; atendimentos médicos e odontológicos no Pavão/Pavãozinho; ações sociais e de cidadania que contribuem para a inclusão social dos moradores.

Desde sua criação, o SESI Cidadania já realizou mais de 2,1 milhões de atendimentos. Alguns participantes usaram conhecimentos apreendidos no programa para potencializar suas habilidades como empreendedores ou empregados, com grande impacto em suas vidas. É o caso de Diogo Souza, 34 anos, que por meio do programa SESI Cidadania fez curso de técnico de soldador na Firjan SENAI.

Serviço Social da Indústria - SESI

Contato: [aalcantara@firjan.com.br](mailto:aalcantara@firjan.com.br)

## Categoria Organizações sem Fins Lucrativos



### Programa Floresta em Pé Manaus/AM

O Programa Floresta em Pé (PFP), desenvolvido pela Fundação Amazonas Sustentável (FAS), teve início em março de 2008 com o objetivo de estimular potencialidades para o desenvolvimento da região onde está localizado, contribuindo para a redução das desigualdades e do êxodo rural para grandes centros urbanos e promovendo, simultaneamente, a conservação da floresta nativa, dos rios e da biodiversidade da região. O PFP assessora cidadãos, famílias e comunidades no enfrentamento da vulnerabilidade social e no estímulo à ativação da economia local com base na utilização sustentável dos recursos naturais.

Pesquisas realizadas entre 2008 e 2013 apontam que houve um decréscimo dos níveis de desmatamento da ordem de 40% nas 16 Unidades de Conservação trabalhadas. Entretanto, os resultados gerados pelo PFP vão além da redução dos índices de desmatamento nas Unidades de Conservação. Destaca-se o desenvolvimento local, o empoderamento do capital social das comunidades atendidas, melhorias nos processos de gestão ambiental e o desenvolvimento de produtos e serviços ambientais com ênfase na valorização da floresta em pé.

O programa contempla atualmente cerca de 39.420 pessoas, sendo 9.610 famílias beneficiadas em 583 comunidades inseridas nas 16 Unidades de Conservação do estado do Amazonas. O conjunto de atividades voltadas para o desenvolvimento sustentável em comunidades ribeirinhas engloba a recompensa por serviços ambientais, iniciativas de geração de renda apoiadas pelo desenvolvimento do empreendedorismo, empoderamento comunitário e infraestrutura comunitária.

O programa conta com mais de 200 parcerias para cooperação técnica ou suporte financeiro. Destacam-se os principais mantenedores, como o Fundo Amazônia e Bradesco; a Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Amazonas, prefeituras de municípios do interior e as 16 associações de moradores das Unidades de Conservação, nas quais a FAS trabalha de forma participativa.

Fundação Amazonas Sustentável - FAS

Contato: [valcleia.solidade@fas-amazonas.org](mailto:valcleia.solidade@fas-amazonas.org)

## Categoria Organizações sem Fins Lucrativos



### Projeto Lontra Florinópolis/SC

O Projeto Lontra desde 1986 desenvolve pesquisa científica para preservar a lontra neotropical e outros integrantes da família como ariranhas, iraras e furões. O objetivo geral é desenvolver ações para contribuir com a conservação dos recursos aquáticos e, consequentemente, das espécies ameaçadas, por meio da determinação do valor econômico e ambiental das espécies analisadas, pelo turismo de conservação, mobilização social e educomunicação. Entre os objetivos específicos estão: 1 - Difundir o programa de pesquisa utilizando a ariranha e a lontra como espécies símbolo para o fomento do Turismo de Conservação; 2 - Determinar o status da conservação da lontra; 3 - Realizar ações de educomunicação sobre a ecologia da lontra em escolas e para o público geral; 4 - Fomentar o Turismo de Conservação em áreas protegidas.

Um dos diferenciais do projeto, que reforça seu sucesso, é a capacidade de envolver novas pessoas. Nesse sentido, a iniciativa de eco-voluntariado, especialmente estrangeiros, é uma das características do projeto que também ajuda na captação de recursos, pois nessa modalidade turística o interessado paga à organização pelo trabalho e a hospedagem. E todo o recurso é revertido para manutenção das pesquisas científicas.

A prática está localizada estrategicamente às margens da Lagoa do Peri, uma área protegida localizada no município de Florianópolis, e um dos habitats naturais das lontras. O trabalho da prática também está umbilicalmente ligado ao local onde está instalado, pois facilita a participação dos beneficiários e parceiros locais. A prática conseguiu angariar apoio da comunidade do entorno, graças à abordagem colaborativa e ao trabalho em defesa da região adjacente à Lagoa do Peri. Um aspecto importante é que a lontra tornou-se uma espécie bandeira para atrair a população leiga e assim chamar atenção para o ecossistema aquático do litoral e mobilizar pessoas. O projeto produz e vende diversos produtos com estampas de lontra e feito por mão de obra local.

Instituto Ekko Brasil

Contato: atendimento@ekkobrasil.org.br

## Categoria Organizações sem Fins Lucrativos



### Transforma Uberlândia/MG

O programa “Transforma” realizado pelo Instituto Algar visa a transformar vidas por meio da oferta de oportunidades de desenvolvimento de competências de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, oferecendo atividades de formação artística, cultural e de preparação para o mercado de trabalho. O público alvo do projeto são estudantes de escolas públicas de seis a 18 anos, de Uberlândia (MG), que participam das atividades no contraturno escolar.

O Transforma conta com atividades desportivas, culturais (artes, música, teatro, literatura), comportamentais e de orientação profissional em sua sede principal onde são atendidas atualmente cerca de 900 alunos com recursos próprios e via incentivos fiscais do grupo Algar. Por meio de parcerias com organizações não governamentais e graças à captação de incentivos fiscais para projetos de cultura e esporte, o projeto também atua em outras localidades de Uberlândia totalizando, em 2018, um total de 2020 crianças e adolescentes beneficiados. Em 2018, novas parcerias foram estabelecidas para levar o Transforma ao interior do Estado de São Paulo.

Em mais de 10 anos de atuação, o Transforma já realizou 35 projetos em parceria com instituições, estados, ONGs e escolas. Atendeu, anualmente, aproximadamente 400 crianças e adolescentes e realizou cerca de 1.500 horas de cursos de formação por ano; promoveu 35 passeios culturais e 7 espetáculos cênicos e musicais; lançou 5 livros produzidos pelos participantes e 1 agenda de Boas Atitudes; realizou 10 mostras de vídeos, 7 Saraus, 12 concertos didáticos e 10 Alvoradas Culturais para a comunidade.

Muitos são os resultados e as melhorias alcançadas nos 10 anos de atividades do Transforma. Crianças e adolescentes beneficiadas tiveram a oportunidade de desenvolver habilidades artísticas, culturais, esportivas e comportamentais que influenciam tanto nos ambientes familiar, social e escolar, como na sua empregabilidade.

Instituto Algar

Contato: [camila@institutoalgar.org.br](mailto:camila@institutoalgar.org.br)



## Categoria Instituições de Ensino e Pesquisa e Extensão



### Água, Esgotamento Sanitário e Higiene para a Qualidade de Vida de Populações Ribeirinhas na Amazônia Tefé/AM

A prática desenvolvida pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá teve início em 1995 a partir da mobilização social junto às comunidades da região sobre a gestão dos recursos naturais locais e a criação de áreas protegidas. A estratégia adotada foi criar e fortalecer: organizações locais, a extração sustentável dos recursos naturais, a proteção da área e a busca por melhores condições de vida, enfatizando saúde, renda e educação ambiental.

A prática tem como objetivo desenvolver ações inovadoras para melhoria da qualidade de vida de populações tradicionais da Amazônia por meio do acesso a água, esgotamento sanitário e educação em saúde - com foco nas populações ribeirinhas que vivem nas Reservas de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e Amanã.

De 1995 até 2018, cerca de 5.700 pessoas de mais de 50 comunidades foram beneficiadas diretamente e, no mínimo, 18.000 pessoas indiretamente, em função da melhoria do acesso à água, saneamento, higiene e atividades educativas relacionadas.

Nas Reservas Mamirauá e Amanã foi registrada a redução da mortalidade infantil de 88 ‰ (óbitos por mil nascidos vivos) em 1993 para 35 ‰ em 2005, uma redução maior que a registrada pelos valores médios do estado do Amazonas (de 50% para 25%), segundo Balanço Social do IDSM.

Este resultado reflete a significativa melhoria das condições de vida das populações locais, com grande participação dos aspectos relacionados à melhoria do acesso à água, sanitários e de higiene.

Em relação à infraestrutura doméstica, as principais mudanças resultantes do aumento da disponibilidade de água nos domicílios foram a construção de banheiros e a aquisição de lavadoras de roupas - em 38% e 30% dos domicílios, respectivamente.

Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá

Contato: joao.valsecchi@mamiraua.org.br



## Categoria Instituições de Ensino e Pesquisa e Extensão



### Barragem Subterrânea - Promovendo Acesso e Usos da Água no Semiárido Brasileiro Recife/PE

A Embrapa Solos iniciou pesquisas e acompanha a tecnologia de barragens subterrâneas no semiárido brasileiro desde 2008. A prática representa um importante instrumento de convivência com a seca para a população sertaneja das comunidades nos municípios de Canudos (BA), São José da Tapera e Santana do Ipanema (AL), Serra Talhada (PE), Solânea (PB), Doutor Severino (RN), Crato (CE) e Simplício Mendes (PI).

A barragem subterrânea é uma estrutura hidráulica que objetiva barrar e/ou interceptar a água da chuva, a partir da construção de uma parede dentro do solo no sentido transversal à descida das águas, contribuindo para elevar e/ou criar o nível do lençol freático por meio de infiltração. Isto proporciona o armazenamento da água dentro do solo, com perdas mínimas, mantendo-o úmido por um período maior de tempo.

As pesquisas desenvolvidas têm contribuído para o avanço do conhecimento a respeito de barragens subterrâneas, proporcionando mudanças em comunidades rurais que historicamente convivem com as adversidades do clima semiárido. Em decorrência, observa-se o surgimento de programas de políticas públicas voltadas para estimular a inclusão socioprodutiva e a erradicação da fome e da miséria da região.

Aproximadamente 7.000 unidades foram construídas com esta tecnologia, beneficiando cerca de 35.000 pessoas. Com a implantação de barragens subterrâneas, o cultivo de uma variedade de hortaliças, frutas, forrageiras e grãos, além da dessedentação animal, têm influenciado o redesenho dos agroecossistemas do semiárido.

Os projetos de pesquisas e ações estruturantes de transferência de tecnologia são desenvolvidos com parceiros numa ação conjunta entre unidades da Embrapa e Universidades, institutos federais de educação, CNPq, Banco do Nordeste, Governo do estado de Alagoas, Instituto Nacional do Semiárido (INSA) e a Articulação Semiárido Brasileiro (ASA). A prática também estabeleceu cooperações técnica com instituições da Suíça, Honduras, Moçambique, Cabo Verde, Alemanha e Espanha.

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA

Contato: andre.amaral@embrapa.br

## Categoria Instituições de Ensino e Pesquisa e Extensão



### Criação de uma Universidade Verde - O Plano Ambiental e Estruturante da UFLA Lavras/MG

A prática “Criação de uma Universidade Verde” implementada pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) visa a transformar a Universidade numa comunidade sustentável e ambientalmente correta, melhorando a qualidade do ensino e o ambiente no campus, trazendo benefícios para toda a comunidade acadêmica e visitantes.

Com a implementação do Plano Ambiental em 2009, várias etapas da prática foram, e estão sendo, executadas, dentre elas:

- uma estação de tratamento de água, cuja alimentação vem da preservação e recuperação de nascentes identificadas dentro da área do Campus. Com a gestão das águas é possível minimizar perdas deste recurso natural, além de garantir uma excelente qualidade de água para consumo humano. É possível, ainda, reaproveitar a água de chuva acumulada no reservatório para irrigação e combate a incêndios;
- uma estação de tratamento de esgoto que trata todo o esgoto produzido dentro do Campus;
- infraestrutura para tratamento dos resíduos químicos, que impede a contaminação do meio-ambiente e permite o reaproveitamento de substâncias;
- uso de equipamentos de osmose reversa para produção de água para laboratórios;
- manejo de energia, cujas ações estão tanto no âmbito da diminuição do consumo como na produção de energia limpa, no caso a solar; e
- proteção de matas ciliares, sendo que de 2009 a 2015 mais de 94.500 árvores de 53 espécies nativas foram plantadas.

A UFLA também obteve ganhos econômicos com uma redução de cerca de R\$ 8 milhões em custos de abastecimento de água, tratamento de esgoto e reutilização de resíduos químicos e orgânicos. Esses recursos são replicados em iniciativas acadêmicas. A prática obteve reconhecimento nacional e internacional por meio de vários prêmios e pode ser replicada parcialmente, ou em sua totalidade, por diferentes governos, empresas ou organizações da sociedade civil.

Universidade Federal de Lavras - UFLA

Contato: reitoria@reitoria.ufla.br

Estação de Tratamento de Água - ETA

Estação de Tratamento de Esgoto - ETE



## Categoria Instituições de Ensino e Pesquisa e Extensão



### Educação Emancipadora e Ações Multiplicadoras em Comunidades Rurais do Baixo Sul da Bahia - Casa Familiar Agroflorestal do Baixo Sul da Bahia Nilo Peçanha/BA

Desde 2011, a Casa Familiar Agroflorestal do Baixo Sul da Bahia (CFAF) oferece o curso de “Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Florestas” integrado ao ensino médio. A instituição, que faz parte do Programa de Escolas Associadas da UNESCO desde 2015, adota a pedagogia da alternância como modelo pedagógico e as ações multiplicadoras nas comunidades fazem parte do guia formativo.

Essa técnica europeia procura fomentar a autoestima, a equidade de gênero, desenvolver plenamente a cidadania, o espírito de comunidade, a liderança e a estimular a permanência do jovem junto ao meio rural, buscando alternativas de renda. Os alunos passam uma semana na escola e duas semanas em suas comunidades aplicando o conteúdo aprendido.

O objetivo da prática é formar, por meio de uma educação emancipadora, jovens empresários rurais para o manejo sustentável da floresta, educando-os para a vida, para o trabalho e para valores, com geração e difusão de conhecimentos aplicados à agricultura familiar. Com a realização das ações multiplicadoras, os educandos passam a ter importância significativa em suas comunidades no que tange a realização de práticas sustentáveis que aliam desenvolvimento econômico e preservação ambiental e sociocultural.

Entre maio de 2017 e maio de 2018 foram realizadas 117 ações multiplicadoras que beneficiaram 2.982 pessoas que tiveram acesso a palestras, seminários, dias de campo e outras iniciativas importantes para a construção de uma cultura sustentável em suas comunidades.

Casa Familiar Agroflorestal do Baixo Sul da Bahia  
Contato: ritacardoso@cfaf.org.br

## Categoria Instituições de Ensino e Pesquisa e Extensão



### Escritório de Tecnologia Social Fortaleza/CE

Em 2006, a Universidade Federal do Ceará (UFC) iniciou a prática “Escritório de Tecnologia Social” (ETECS): um projeto de extensão com objetivo de fomentar e coordenar ações de cunho social, nas áreas de engenharia e arquitetura, atendendo às comunidades de baixa renda na região metropolitana de Fortaleza.

No ETECS os alunos elaboram projetos e orçamentos, além de acompanhar a construção de habitações sob a supervisão de professores. O público atendido, que possui renda inferior a três salários mínimos, nível social compatível, necessita de apoio técnico para execução ou reforma de suas moradias ou para regularização fundiária das casas onde residem. São fatores limitantes para o atendimento o máximo de 80 m<sup>2</sup> de área construída e terreno inferior a 250 m<sup>2</sup>. Estas atividades potencializam o processo de ensino/aprendizagem na UFC, oportunizando um ambiente para que o aluno de engenharia e arquitetura aplique seus conhecimentos ao mesmo tempo em que desenvolve a cidadania e a consciência social.

O público pode entrar no site do ETECS na internet e agendar atendimento. Muitas vezes são encaminhados pela Defensoria Pública do Ceará para conseguir documento técnico que demonstre os limites do lote e as características da construção existente, informação exigida pelo Ministério Público para regularizar as propriedades.

Devido à grande demanda pelos seus serviços, a metodologia adotada pelo ETECS visa aperfeiçoar os trabalhos em desenvolvimento, buscando atender aos solicitantes de forma eficiente e no menor prazo possível.

O ETECS realizou mais de 700 projetos nos últimos sete anos e ajudou na formação de mais de 40 profissionais de engenharia e arquitetura que passaram pelo escritório. Os trabalhos desenvolvidos com comunidades carentes contam com a parceria do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Ceará (CREA-CE) e já teve parcerias com a PETROBRAS, ONGs e a Prefeitura Municipal de Fortaleza.

Universidade Federal do Ceará - UFC  
Contato: bertini@ufc.br



## Categoria Instituições de Ensino e Pesquisa e Extensão



### Gestão Ambiental Integrada na UFRN: Efluentes e Resíduos Sólidos Natal/RN

A gestão ambiental integrada tem como objetivos: tratar esgotos sanitários, resíduos sólidos recicláveis e resíduos de poda; reduzir o consumo de água potável na irrigação de áreas verdes; promover a sensibilização e participação da comunidade universitária; aumentar a eficiência de recursos públicos; melhorar a qualidade ambiental; gerar ocupação e renda aos parceiros sociais externos.

A coleta e tratamento de efluentes abrangem 100% dos prédios do campus central. O esgoto é destinado à Estação de Tratamento de Esgotos (ETE), tratado e utilizado para irrigação dos campos de esporte, jardins e cultivo de capim-elefante, que é destinado ao consumo de bovinos e equinos resgatados das rodovias, culminando em sensível redução do consumo de água potável.

No tocante aos resíduos sólidos, a separação para reaproveitamento e reciclagem resulta na produção de composto orgânico para o cultivo de plantas ornamentais e florestais, além de fonte de renda para cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

A prática tem como beneficiários diretos a população do campus, cerca de 40.000 mil pessoas, além de catadores cooperados. A gestão ambiental integrada está centralizada na Diretoria de Meio Ambiente, que coordena e acompanha todas as etapas e atividades integradas da prática. A prática tem potencialidade de tornar o campus sustentável em diversos aspectos: as atividades atuais integradas à prática já mostram resultados positivos, como melhorias na paisagem do campus, além dos impactos com redução de energia e aproveitamento de resíduos sólidos para as mais diversas atividades.

A implementação da prática teve como resultados:

- redução do consumo de água potável em diversas frentes;
- aumento na reciclagem de resíduos incrementando a renda dos catadores;
- aproveitamento de resíduos de poda na criação de projetos paisagísticos; e
- produção de composto orgânico a partir dos resíduos de poda, o qual é utilizado no cultivo de plantas ornamentais e florestais.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Contato: herbetehd@yahoo.com



## Categoria Instituições de Ensino e Pesquisa e Extensão



### Horta Comunitária Nutrir: Educação Para o Desenvolvimento Sustentável na Formação em Alimentação e Nutrição - UFRN Natal/RN

O projeto “Horta Comunitária Nutrir” é uma iniciativa de professores de diversos departamentos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A metodologia é baseada na ideia de aprendizagem baseada em hortas. Nela os estudantes, sobretudo da graduação em Nutrição, são convidados à experimentação e colaboração, estimulando novas vias de comunicação, aprendizagem e reflexão na ação.

O público alvo direto envolve alunos de diversos cursos da UFRN, membros da comunidade, comunidades escolares contempladas com a instalação de hortas pedagógicas, profissionais de nutrição do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e profissionais ligados aos serviços de atenção básica à saúde. Atualmente participam: 09 professores da Instituição, 15 parceiros de diversas entidades, 20 voluntários, cerca de 180 alunos e de 20 a 30 membros ativos da comunidade. O maior ganho do projeto é a ampliação das possibilidades de trabalho integrado e engajamento entre atores.

Em 2018, a ONU reconheceu a prática como uma iniciativa que colabora para a promoção da alimentação como Direito Humano. O projeto alinha-se com sete dos dezessete ODS, dentre eles: a promoção da SAN, o fomento da educação que garanta aquisição de conhecimentos e habilidades necessárias para o desenvolvimento sustentável e do uso sustentável da biodiversidade. Na horta base do projeto no Departamento de Nutrição da UFRN, por exemplo, figuram mais de 120 espécies de plantas da sociobiodiversidade brasileira, sendo 50% delas comestíveis.

A prática busca conciliar o conceito da diversidade biológica com a diversidade cultural, dando ênfase ao consumo de alimentos saudáveis produzidos pela agricultura familiar em circuitos curtos de produção. A prática também insere alunos na extensão universitária, organizando mutirões para instalação de hortas escolares e comunitárias, além de disponibilizar uma página na internet com informações sobre as hortas, espécies cultivadas e o mapeamento das feiras agroecológicas que ocorrem no município de Natal.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
Contato: michellejacob@ccs.ufrn.br



## Categoria Instituições de Ensino e Pesquisa e Extensão



### Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina Rio de Janeiro/RJ

O “Observatório dos Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina” (OTSS) foi criado em 2009 pela Fiocruz em parceria como o Fórum de Comunidades Tradicionais. Funciona como um espaço tecnopolítico de desenvolvimento de soluções territorializadas, baseadas na ecologia de saberes, com potencial para se tornarem estratégias regionais e de políticas públicas, fomentando a garantia dos direitos das comunidades tradicionais relacionados ao território, à cultura, à saúde e à qualidade de vida.

Atua na Serra da Bocaina, entre os municípios de Ubatuba (SP), Paraty e Angra dos Reis (RJ), local de maior contínuum de Mata Atlântica preservada e palco de conflitos socioambientais. A região apresenta alto índice de vulnerabilidade ambiental, registrando eventos climáticos extremos. A média regional do índice de vulnerabilidade geral, composto pelos índices relativos ao ambiente e saúde, também é alta. Na Bocaina existem mais de 100 comunidades tradicionais caiçaras, indígenas e quilombolas, impactadas negativamente por grandes empreendimentos (complexo nuclear de Angra dos Reis, Terminal da Baía da Ilha Grande (TBIG/Transpetro) e exploração do Pré-Sal), especulação imobiliária que implica em perdas de direitos de comunidades tradicionais, e criação de Unidades de Conservação que impossibilitam a utilização dos recursos naturais para o sustento da população local.

O OTSS atua nos territórios sobre a realidade socioeconômica, ambiental e cultural das comunidades tradicionais, buscando a redução das situações de conflito e promovendo o desenvolvimento territorial. Desenvolve ações de: (i) defesa do território a partir de assessoria jurídica; (ii) produção de base de informações e cartografia social; (iii) saneamento ecológico; (iv) educação diferenciada; (v) promoção da saúde; (vi) incubadora de tecnologias sociais; (vii) agroecologia; e (viii) Turismo de Base Comunitária. A atuação do OTSS no território coloca em prática o ODS 17, viabilizando parcerias e meios de implementação que potencializam ações nas dimensões social, econômica e ambiental para o alcance dos demais ODS no âmbito local.

Fundação Oswaldo Cruz  
Contato: agenda2030@fiocruz.br



## Categoria Instituições de Ensino e Pesquisa e Extensão



### Plataforma Tecnológica para o Monitoramento Participativo de Emergência de Zoonoses Rio de Janeiro/RJ

Partindo da constatação de que a ocorrência de mortes e anormalidades entre animais precede sua ocorrência em humanos, uma equipe de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fio-cruz) lançou em 2014 a plataforma tecnológica para o monitoramento participativo da emergência de zoonoses.

As mudanças ambientais e climáticas, o crescimento populacional humano e a introdução de espécies exóticas invasoras são forças motrizes para o surgimento de novas doenças. Dentre as infecciosas, 60% circulam entre pessoas e animais (zoonoses), a maior parte entre animais silvestres, como Zika, Ebola, Febre Amarela e outras.

O SISS-Geo, lançado em 2014, foi desenvolvido com base no conceito “ciência cidadã” para que até as pessoas mais humildes e residentes nas localidades mais longínquas do Brasil sejam capazes de monitorar os animais silvestres, suas doenças e impactos ambientais locais. Essa atividade promove troca de saberes e gera boas práticas para a melhoria da qualidade de vida, da saúde e da conservação da biodiversidade.

A plataforma SISS-Geo serve para monitorar, com a participação da sociedade, a emergência de zoonoses e seus impactos ambientais em tempo real. Isso permite gerar alertas e modelos de previsão de doenças em humanos e animais e apoiar políticas públicas em saúde e conservação da biodiversidade. A alimentação dos dados é feita por servidores, voluntários e pessoas das comunidades.

Desde 2016, o SISS-Geo vem sendo utilizado como ferramenta participativa para monitorar a febre amarela no País e para realizar treinamentos para profissionais que atuam, em campo, no monitoramento de epizootias em todo território nacional. Além disso, os dados nacionais de ocorrência de febre amarela vêm sendo utilizados na construção de modelos preditivos para identificar os fatores que favorecem a ocorrência desta doença no Brasil.

Fundação Oswaldo Cruz  
Contato: [marcia.chame@fiocruz.br](mailto:marcia.chame@fiocruz.br)



## Categoria Instituições de Ensino e Pesquisa e Extensão



### Tecnologia da Dessalinização da Água Salobra e Potencial Hídrico do Rejeito Salino na Produção Agrícola Familiar Mossoró/RN

Um desafio no semiárido é promover o abastecimento hídrico no meio rural, especialmente nas áreas de produção familiar. As águas subterrâneas, apesar de serem apontadas como uma alternativa viável para garantir o acesso à água, na maioria das vezes têm severas restrições de uso para fins de consumo humano e irrigação devido a problemas de salinidade.

Para solucionar este problema, o 'Programa Água Boa' instalou estações de dessalinização por osmose reversa em várias comunidades e assentamentos rurais do semiárido, a fim de obter água potável a partir da dessalinização das águas dos poços salinos instalados em áreas de produção familiar.

As aproximadamente 2000 plantas dessalinizadoras instaladas no nordeste geram um grande volume de salmoura proveniente da osmose reversa. Na maioria dos casos, este resíduo não recebe qualquer tratamento ou aproveitamento, sendo depositada no solo, causando problemas ambientais.

A prática tem como objetivo desenvolver um sistema integrado de produção agrícola utilizando o rejeito salino como fonte hídrica em comunidades rurais. O rejeito salino é utilizado em viveiros de criação de peixes e, o efluente desta atividade, enriquecido com matéria orgânica, é utilizado para fertirrigação de forragem e hortaliças.

As localidades beneficiadas pelo projeto são o assentamento Santa Elza e a comunidade Serra Mossoró, Mossoró- RN. Em cada localidade foram instalados dois viveiros de criação de tilápias e um tanque receptor do efluente da piscicultura para fertirrigação de hortaliças (cenoura, beterraba, tomate, alface, pimentão, coentro etc.) e forrageiras (capim-elefante, sorgo e milho). Parte da produção é consumida pelas próprias famílias e, outra parte é comercializada na feira de agricultores orgânicos do município.

O projeto colabora com a gestão participativa das águas e com a geração de renda, por meio da inovação e diversidade de atividades desenvolvidas pelas famílias, além de contribuir para a conservação ambiental dos recursos solo e água.

Universidade Federal Rural do SemiÁrido UFERSA  
Contato: reitor@ufersa.edu.br

# PRÁTICAS VALIDADAS

## 1ª EDIÇÃO DO PRÊMIO ODS BRASIL - 2018

- |    |   |    |   |     |  |     |  |
|----|---|----|---|-----|--|-----|--|
| 1  | 1º de Maio Inovador da UGT: Conhecer para Transformar. Seminários de Reflexão sobre o Mundo do Trabalho e Exposições Fotográficas e Artísticas a Céu Aberto na Avenida Paulista | 29 | Comunitária Na Promoção De Direitos Das Mulheres  | 62  | Longa Afetada Pelo Desastre De Mariana   | 105 | Chá De Bebê "Menino Ou Menina" - Saúde E Dignidade De Gestantes em Situação de Rua   |
| 2  | A Ação Do Fórum de Gestão Social da Universidade Federal da Fronteira Sul na Promoção da Responsabilidade Compartilhada e Atendimento À Política Nacional de Resíduos Sólidos   | 30 | Agentes de Transformação de Empresas Em Conscientes E Responsáveis  | 63  | Banco Comunitário Mauá   | 106 | Chamada Pública Para Aquisição De Alimentos Provenientes Da Agricultura Familiar, Para Atendimento À Alimentação Escolar Da Rede Estadual De Ensino Público Do Paraná. |
| 3  | A Agenda 2030 e Currículo da Cidade de São Paulo  | 31 | Agrofloresta Coletiva Da Praça Do Pistão.   | 64  | Barco Escola Caranguejo Uçá  | 107 | Cheff Escolar: Solução Digital Na Gestão Do Programa Nacional De Alimentação Escolar (Pnae)  |
| 4  | A Cafeicultura Sustentável de Brejetuba   | 32 | Agroubano Plantando Água  | 65  | Barragem Subterrânea: Promovendo Acesso E Usos Da Água No Semiárido Brasileiro   | 108 | Ciclo Brilhante  |
| 5  | A Carne de Jaca Como Método Inovador No Contexto Social   | 33 | Água É Vida: Um Direito De Todos  | 66  | Basquete Cidadão   | 109 | Cidadão do Futuro - Equidade E Igualdade De Oportunidades Através Da Educação  |
| 6  | A Construção De Uma Visão de Sustentabilidade Por Meio As Ação Política Institucional E da Qualificação Dos Legisladores E Gestores Públicos No Brasil                          | 34 | Água, Esgotamento Sanitário E Higiene Para A Qualidade De Vida De Populações Ribeirinhas Na Amazônia  | 67  | Batuque Na Caixa   | 110 | Cidade Mais  |
| 7  | A Educação Na Apae/Curitiba   | 35 | Água, Essência Da Cor   | 68  | Biblioarte Lab   | 111 | Cidade Para Todas As Idades  |
| 8  | A Horta Orgânica do Cmei Minervina: Implantação De Composteiras Na Produção Do Biofertilizante Natural.   | 36 | Aldeia e Meio Ambiente (AMA)  | 69  | Biblioteca Para Funcionários.  | 112 | Cidade Segura  |
| 9  | A Inovação a Favor da Sustentabilidade E Do Desenvolvimento Da Cultura Da Mandioca/Macaxeira  | 37 | Aliança Água+ Acesso  | 70  | Bike Pass - Rede de Vestiários   | 113 | Cisterna de Placas   |
| 10 | A Prática do Trote Verde: Ação Ambiental No Cchsa/Cavn/ UFPB  | 38 | Aliança Resíduo Zero Brasil   | 71  | Biodigestor Caseiro  | 114 | Citros   |
| 11 | A Resistência das Sementes Crioulas, Artesanato Como Inspiração   | 39 | Alimentação Saudável Para Colaboradores   | 72  | Biofortificação de Alimentos, Proporcionando Saúde Na Mesa Do Brasileiro   | 115 | City Pilot: Cervejaria Ambev Lidera Iniciativa Em Prol Da Segurança Viária No Brasil   |
| 12 | A Saúde na Apae/Curitiba  | 40 | Alinhamento Estratégico E Avaliação De Fornecedores - Anglo American Minério De Ferro Brasil S/A  | 73  | Bioplástico Até 100% Biodegradável Obtido Através De Fontes Renováveis E Processo Ecologicamente Correto                       | 116 | Cogumelos Comestíveis: Uma Prática Para Atingir Objetivos Para Um Desenvolvimento Sustentável  |
| 13 | AAPA - Associação Dos Amigos E Protetores Dos Animais - Itatiba   | 41 | Alinhar-Te  | 74  | Boas Práticas da Incubadora De Tecnologia Social Da Universidade De Brasília   | 117 | Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Em Hospital  |
| 14 | Abril Verde   | 42 | Ambiental Mercantil   O Portal Mais Ambiental Do Brasil <a href="https://Ambientalmercantil.Com/">https://Ambientalmercantil.Com/</a>                                       | 75  | Boas Práticas de Responsabilidade Socioambiental Na Sede Da Oab/Pe, Subseccionais e Escritórios de Advocacia                   | 118 | Coleta Seletiva Inclusiva  |
| 15 | Academia Inclusiva De Autores Brasileiros   | 43 | Amor Pela Leitura   | 76  | Boas Práticas do Trabalho Compartilhado Através da #Redesiconv No Estado Do Amapá- UGE-AP                                      | 119 | Coleta Seletiva Solidária Da Universidade Federal de Uberlândia - MG   |
| 16 | Ação Casa Pronta - Comunidade Cidade De Deus  | 44 | Ampliação Do Saneamento Básico Na Microrregião Dos Lagos Entrega Qualidade De Vida E Devolve Lagoa De Araruama À População  | 77  | Boomerag - Soluções Ambientais Em Eventos  | 120 | Coleta Seletiva: Dignidade, Saúde E Crescimento Econômico Sustentável Para Os Catadores De Marechal Deodoro - AL.  |
| 17 | Ações E Alternativas Contra a Subnutrição Infantil - Melhorando a Saúde das Crianças e Transformando Famílias   | 45 | Apoio A Refugiados  | 78  | Borda Viva   | 121 | Coleta Seletiva: Nem Tudo É Lixo, Pense, Separe, Recicle E Coopere   |
| 18 | Ações De Geração De Trabalho E Renda No Acompanhamento De Obras De Saneamento - CORSAN  | 46 | Apoio Psicossocial À Mulheres Em Situação De Violência  | 79  | Brde Produção E Consumo Sustentáveis   | 122 | Coletivo Jovem   |
| 19 | Ações De Mobilização Social E Sustentabilidade Na Costa De Dentro   | 47 | Aproveitamento Da Água Da Chuva No Processo De Beneficiamento De Caulim Através De Bacias De Rejeito  | 80  | Brincar e sua Singularidade  | 123 | Com Vida /Agenda 21  |
| 20 | Ações De Rastreamento em Saúde: O Impacto Da Prevenção De Doenças E Da Promoção Em Saúde.   | 48 | Araucária+: Ecossistema De Inovação Para A Criação De Valor Compartilhado   | 81  | Busca Ativa de Novos Casos Da Hanseníase   | 124 | Como uma Pequena Empresa Pode Construir Um Grande Legado Para A Sociedade  |
| 21 | Acrevi Sustentabilidade: Promovendo Renda E A Qualidade De Vida Dos Catadores De Materiais Recicláveis  | 49 | Arborização Urbana  | 82  | Caminhada Ecológica: Um Olhar nos ODS  | 125 | Compartir  |
| 22 | Adequação Do Gerenciamento Dos Resíduos Sólidos Urbanos E Da Estação De Tratamento De Efluentes Líquidos Do Aterro Sanitário De Lajeado/Rs.                                     | 50 | Armário Coletivo  | 83  | Caminhos da Mata   | 126 | Complexo Aluizio Campos: Desconstrução Do Paradigma De Insustentabilidade E Promoção Do Conceito De Direito à Cidade   |
| 23 | Adoção Dos Ods Pela Saúde Municipal De Manaquiri  | 51 | Arte Com Pneus: Do Reaproveitamento À Ressocialização De Presos Em Campo Grande - MS  | 84  | Caminhos do Cambiri - Água De Beber  | 127 | Comunidade Caminho Curto: Possibilitando Acesso Ao Saneamento  |
| 24 | Adolescentes Em Cumprimento De Medidas Socioeducativas Em Meio Aberto - Olhares Integrados A Partir Da Educação   | 52 | Arte Urbana   | 85  | Campanha Lacre Solidário   | 128 | Comunidade Sorridente  |
| 25 | Aegea Saneamento Amplia O Saneamento Básico Brasileiro  | 53 | Assegurar a Educação Inclusiva E Equitativa E De Qualidade, E Promover Oportunidades De Aprendizagem Ao Longo Da Vida Para Todos  | 86  | Campanha Para Florestamento E Reflorestamento De Áreas Urbanas No Município De Boa Vista - RR.                                 | 129 | Comunidades Resilientes: Rede De Escolas E Comunidades Na Prevenção De Desastres.  |
| 26 | Afrobusiness Brasil / Rede  | 54 | Associação de Familiares, Amigos E Bipolares  | 87  | Capacitando Para O Empreendedorismo  | 130 | Concurso "O Fantástico Mundo Da Água"  |
| 27 | Agenda Global E Senso De Impacto Local: O Alinhamento Institucional Do Centro Universitário Newton Paiva Com Os Objetivos De Desenvolvimento Sustentável                        | 55 | Associação Fazendo História - Grupo Nós   | 88  | Captacão De Águas Pluviais.  | 131 | Concurso de Desenho, Redação E Oratória Nas Escolas  |
| 28 | Agentes de Ação Social: Histórias De Luta E Mobilização   | 56 | Atendimento Educacional Especializado - Programa Orientação Profissional E Inclusão No Mercado De Trabalho Para Pessoas Com Deficiência Intelectual                         | 89  | Captacão E Reservação De Água Das Chuvas / Tratamento e Reúso De Águas Servidas  | 132 | Concurso de Vídeo Socioambiental "Do Ar Ao Mar, O Meio Ambiente Devemos Cuidar"  |
|    |   | 57 | Atendimento Gratuito As Crianças Com Vulnerabilidade Social Econômica Do Instituto Guga Kuerten - IGK.  | 90  | Captura de Co2 Proveniente Da Combustão de Carvão Mineral - Infraestrutura Laboratorial, Síntese e Teste De Novos Adsorventes. | 133 | Conexão Sustentável: Como A Copel Telecom Trata A Fibra Óptica Descartada  |
|    |   | 58 | Atendimento Noturno Fortalecendo A Saúde Do Trabalhador   | 91  | Carinho de Mãe   | 134 | Conferência de Produção mais Limpa e Mudanças Climáticas   |
|    |   | 59 | Atividade Interativa Sobre a Apa Serra Dona Francisca   | 92  | Casa Feito Brasil - Empoderando Mulheres E Meninas   | 135 | Congresso Em Números   |
|    |   | 60 | Atividade/Terapia Assistida Por Animais (ATAA) Como Alternativas De Humanização Dos Cuidados Em Saúde   | 93  | Casa Imerys  | 136 | Consolidar A Consciência E Um Novo Olhar Para A Vida   |
|    |   | 61 | Atuação da Equipe Técnica Numa Perspectiva Sistêmica, Promovendo o Acesso à Justiça e a Mudança de Vida Para Os Cumpridores de Penas E Medidas Alternativas Em Fortaleza-CE | 94  | Case Embraco: A Evolução Do Mercado De Refrigeração Comercial  | 137 | Consórcio Intermunicipal Das Bacias Dos Rios Piracicaba, Capivari E Jundiá   |
|    |   |    | Avaliação de Saúde Da População Do Município De Barra   | 95  | Central de Licitações E Contratos: Uma Ferramenta de Transparência E Combate À Corrupção                                       | 138 | Construção Sustentável De Um Modelo De Dessalinizador Com Aquecimento Suplementar E Conversão Fotovoltaica   |
|    |   |    |   | 96  | Centro de Educação E Inclusão Social Betânia   | 139 | Construindo Nossa Feira Sustentável  |
|    |   |    |   | 97  | Centro de Educação, Tecnologia E Inovações Para Sustentabilidade - Cetis   | 140 | Construindo Sustentabilidade   |
|    |   |    |   | 98  | Centro de Empreendedorismo (Cemp Ufc)  | 141 | Construindo Uma Ufrn Inclusiva   |
|    |   |    |   | 99  | Centro de Referência À Mulher Em Situação De Violência Esperança Garcia  | 142 | Consuello Matroni Reciclagem Com Estilo  |
|    |   |    |   | 100 | Centro Municipal De Compostagem - Fábrica De Solos"  | 143 | Contação de Histórias Para Crianças E Adolescentes Inter-  |
|    |   |    |   | 101 | Centro Sebrae De Sustentabilidade  |     |  |
|    |   |    |   | 102 | Centro Xingó De Convivência Com o Semiárido  |     |  |
|    |   |    |   | 103 | Centros de Cultura E Sustentabilidade  |     |  |
|    |   |    |   | 104 | Certificação Das Cadeias Da Sociobiodiversidade  |     |  |

- nados em Hospitais
- 144 Contribuições da Reserva Particular Do Patrimônio Natural (Rppn) Sesc Pantanal Para O Desenvolvimento Sustentável Da Região Pantaneira
- 145 Controladoria Na Escola
- 146 Controle de Armas De Fogo
- 147 Convivendo Em Espaços Seguros
- 148 Cooperativa de Trabalho De Coleta Seletiva Cuidando Da Renovação Ambiental Local - Coopercral
- 149 Coral Jovem Unimed João Pessoa
- 150 Corujão da Saúde
- 151 CRAI - Centro De Referência E Atendimento Para Imigrantes
- 152 Crescer - Programa De Empreendedorismo Da Anglo American
- 153 Criação De Uma Universidade Verde: O Plano Ambientale Estruturante Da Ufla
- 154 Cuidando Do Futuro
- 155 Cultura-Arte-Educação E Cidadania
- 156 Curso Básico Em Hotelaria
- 157 Curso de Cuidador De Idosos - "Cuidados Essenciais A Saúde Do Idoso".
- 158 Curso de Redeiros
- 159 Cursos de Inclusão Social Da Pessoa Idosa
- 160 De Escola Especial A Centro Municipal De Educação Inclusiva: Um Caminho Desafiador E Repleto De Possibilidades
- 161 De Óleo No Futuro
- 162 De Olho Na Maré
- 163 Defensoria Ao Seu Lado, Cidadania Mais Perto De Você
- 164 Delegação do Serviço De Coleta Seletiva De Resíduos Sólidos Domiciliares Às Cooperativas Do Programa Coleta Seletiva Compartilhada
- 165 Desafio de Inovação Instituto 3m
- 166 Desenho Animado Ambiental
- 167 Desenvolvendo Um Software Para Fortalecer Os Serviços De Ouvidoria Do Estado De São Paulo, Promovendo A Economia E Sustentabilidade.
- 168 Destine Já - Plataforma Web De Destinação De Resíduos Com Sustentabilidade
- 169 Diagnóstico Dos Sistemas Locais De Tratamento De Esgoto Sanitário Nos Municípios Da Associação Dos Municípios Do Médio Vale Do Itajaí (Ammvi)
- 170 Diagnóstico e Manejo das Nascentes do Município de Euclides da Cunha, Objetivando sua Revitalização e Conservação
- 171 Dinâmica 5 Ps - Iluminando O Mundo Com O Nosso Sorriso
- 172 Direitos dos Animais – Ação Protetiva Dos Cães Em Situação De Risco
- 173 Direitos Humanos: Uma Prática Com Teatro De Fantoches.
- 174 Diversidade - Violência E Discriminação: Gênero, Raça, Pessoa Com Deficiência, Lgbti+, Geracional E Prática = Júri Simulado
- 175 Doe Aki
- 176 Doutores Palhaços Da Alegria Do Grupo Segurador Do Banco Do Brasil E Mapfre
- 177 Eco Panplas - Uma Solução Sustentável Para A Reciclagem De Embalagens Plásticas Contaminadas
- 178 Ecoarte Nas Cisternas
- 179 Ecoeducadores - Os Agentes De Transformação Da Realidade Socioambiental da Comunidade Zona Sul
- 180 Ecopostal
- 181 Educação Ambiental e Sustentabilidade- Horta Escolar E Geração de Renda Nas Comunidades: Mucuiambá, Centrinho da Maravilha, Vila do Sena, Umaniteua, Feijoa e Meruim
- 182 Educação Ambientalcomunitária
- 183 Educação Antenatal E Empoderamento Das Gestantes Adolescentes
- 184 Educação de Qualidade Em Novos Alagados- Ações Transversais
- 185 Educação E Cidadania: União Para O Futuro Sustentável
- 186 Educação Ecoeficiente: Sociedade, Meio-Ambiente E Sustentabilidade
- 187 Educação Em Direitos Humanos
- 188 Educação Emancipadora E Ações Multiplicadoras Em Comunidades Rurais Do Baixo Sul Da Bahia Realizadas Pela Casa Familiar Agroflorestal Do Baixo Sul Da Bahia
- 189 Educação Fiscal Nas Escolas
- 190 Educação Inclusiva Na Rede Municipal De Ensino De Novo Hamburgo: Estratégias Para O Ingresso E A Permanência, Na Perspectiva De Múltiplos Olhares
- 191 Educação Integral - Atividades De Contraturno Escolar Para Educação Infantil - Uma Parceria Entre Instituto Verdescola E Escola Municipal De Educação Infantil (Emei) Sonho De Criança
- 192 Educação Solidária
- 193 Educação, Etnicidade E Desenvolvimento: Fortalecimento De Negros E Negras Quilombolas Na Educação Básica
- 194 Educando Para O Futuro
- 195 Educom.Cine - Audiovisual, Educação E Cidadania
- 196 Eetepa Na Comunidade: Saindo Do Mito E Praticando Sustentabilidade
- 197 Igualitê Inclusão & Diversidade
- 198 Elaboração de Planos Muniicpais De Saneamento Básico Em 109 Municípios
- 199 Em Busca de Marias: Para A Prevenção do Câncer De Colo De Útero E Mama No Município De Barcarena
- 200 Em Busca De Uma Escola Sustentável
- 201 Em Rede - Núcleo Viçosa
- 202 Embaixadas De Portas Abertas
- 203 Empoderamento E Geração Da Própria Riqueza Por Meio Do Empreendedorismo
- 204 Energias Renováveis Cuidando Da Infância Para O Futuro Do Planeta – Energia Solar
- 205 Ensinando A Pescar - Capacitação Em Instalações Hidráulicas, Contribuindo Para O Exército Da Cidadania, Inserção No Mercado De Trabalho, Voltado Ao Setor de Saneamento Básico.
- 206 Ensino Pela Pesquisa Na Escola: Proposta Para Produção E Utilização De Esterco Canino E Geração De Energia Fotovoltaica
- 207 Entrega de Cartilhas Beabá do Câncer
- 208 Equilíbrio e Bem-Estar
- 209 Escola Família Agrícola De Santa Cruz Do Sul - Efasc
- 210 Escola Móvel Do Hospital Do Graacc
- 211 Escolas Pev
- 212 Escotismo E Desenvolvimento Sustentável
- 213 Escritório de Tecnologia Social
- 214 Espaços de Robótica Educaional Nas Escolas Municipais De Vila Velha/ES
- 215 Estimulação Essencial: Intervenção Pedagógica Para Crianças Com Atraso Na Aprendizagem E Desenvolvimento.
- 216 Estratégia De Desenvolvimento Sustentável Regional: Água – Energia – Infraestrutura – Alimentos: Aiea
- 217 Estratégia Produzir, Conservar E Incluir
- 218 Euforia Do Bem
- 219 Experiências Com Medicamentos Homeopáticos Para A Redução No Uso De Agrotóxicos Na Região Noroeste Do Rio Grande Do Sul
- 220 Fab Lab Livre SP
- 221 Facop - Fortalecendo O Setor Do Asseio E Conservação
- 222 Farmácia Solidare um Modelo de Desenvolvimento Sustentável
- 223 Favela Mundo
- 224 Fazenda Minha História
- 225 Feira De Negócios Sustentáveis
- 226 Feira Manaquiriense De Produtos Regionais - FEMAPRE
- 227 Feira Pedagógica da EFASC
- 228 Ferramenta De Diagnóstico E Monitoramento Do Cumprimento de ODS Por Médios Produtores Rurais Via Convênios de Assistência Técnica E Extensão Rural - ATER
- 229 Floresta Dos Registradores
- 230 Fogão Solar Como Grande Potencial de Transformações Sociais E Ambientais: Cozinha Escola Experimental Solar (CEES)
- 231 Formação de Profissionais de Serviços De Acolhimento
- 232 Fortalecendo A Prestação de Serviços À Comunidade (PSC)
- 233 Fortalecimento da Agricultura Familiar - Sustentabilidade E Inovação Nos Pequenos Negócios No Campo
- 234 Fortalecimento da Ouvidoria Através Das Redes Sociais
- 235 Fortalecimento das Cadeias De Valor Da Sociobiodiversidade Na Amazônia Brasileira Como Práticas da Agenda 2030 Dos Objetivos De Desenvolvimento Sustentável (ODS) No Estado Do Amapá
- 236 Fortalecimento E Desenvolvimento Da Agricultura Familiar
- 237 Fórum De Desenvolvimento Do Terceiro Setor
- 238 Fossa Séptica Biogestora
- 239 Fundação Gaúcha Dos Bancos Sociais
- 240 Gaia Ecola - Construindo Comunidades De Aprendizagem Para Um Mundo Sustentável
- 241 Gaia+ Valores: Transformando Escolas Ao Transformar Vidas Com Uma Cultura De Consciência
- 242 Gastronomia Educativa
- 243 Gastronomia Social No Jardim Da Gente: Ações Sustentáveis Na Periferia De Fortaleza
- 244 Gce - Guarda Comunitária Escolar: Por Uma Cultura De Paz Nas Escolas, Todos Juntos Respeitando, Protegendo E Garantindo A Formação Cidadã
- 245 Gente Que Educa
- 246 Geração Atitude - A Mudança Começa Em Você
- 247 Gerando Renda Com Bonecas De Pano
- 248 Gerenciamento De Resíduos Na Universidade Estadual Do Maranhão
- 249 Gestante Cidadã
- 250 Gestão Ambientalintegrada Na Ufrn: Efluentes E Resíduos Sólidos
- 251 Gestão Cultural Integrada Do Território Na Serra Do Espinhaço: Ações Locais Para Transformações Globais Na Mi-
- 252 Gestão da Água
- 253 Gestão da Água - Hospital Estadual Américo Brasiliense
- 254 Gestão de Água E Energia Por Metodologia Wcm
- 255 Gestão de Alto Nível Dos Recursos Hídricos Na Bacia Hidrográfica Do Rio Formoso No Estado Do Tocantins
- 256 Gestão de Saúde Populacional Eficiente Da Tnh Saúde Digital: Fazer Mais Com Menos Em Larga Escala.
- 257 Gestão do Saber Ambientalfergss
- 258 Gestão dos Recursos Sociais, Ambientais E Humanos Para Gerar Conhecimento E Renda Para Mulheres Da Comunidade Através Do Cultivo Da Horta Comunitária E Prática Da Cozinha Comunitária.
- 259 Gestão Escolar Contribuindo Para Atingir os ODM
- 260 Gibi Turminha Special Dog
- 261 Green Farm Co2free
- 262 Grupo De Expressões Artísticas As Dengosas
- 263 Grupo De Trabalho Intersecretarial Para Os Objetivos De Desenvolvimento Sustentável
- 264 Hashi Solidário
- 265 Hebraica Sustentável
- 266 Horta Comunitária – " Amigos Do Verde"
- 267 Horta Comunitária Nutrir: Educação Para o Desenvolvimento Sustentável Na Formação Em Alimentação e Nutrição
- 268 Horta Na Escola: A Importância De Comer Bem - Estudo De Caso Na Escola Municipal Em Tempo Integral Vereador Arnaldo Florêncio De Lima
- 269 Hortas Comunitárias Nas Unidades De Saúde De São José Dos Campos - SP
- 270 Hortas Sociais
- 271 Icities Kids
- 272 Icom-Instituto Comunitário Grande Florianópolis/Tecnologia Socia: Portal Transparência
- 273 Ii Relatório De Avaliação De Impacto Em Cadeias Da Sociobiodiversidade Comprova Evoluções E Norteia Próximos Passos Da Beraca
- 274 Impacta Ods
- 275 Impacto Social Canvas
- 276 Implementação Do Cuidador Pedagógico Para Alunos Com Deficiência E Transtornos Mais Severos Nas Salas Regulares De Ensino Da Rede Pública Municipal De Ensino
- 277 Implementação Do Portal Social Paulista Na Secretaria De Desenvolvimento Social (SEDS)
- 278 Imposto De Responsabilidade Social
- 279 Incentivo Ao Produtor De Água No Município De Guaratinguetá (SP)
- 280 Inclusão Escolar de Crianças e Adolescentes com Deficiência
- 281 Inclusão Eu Faço
- 282 Inclusão Social, Uma Missão Possível
- 283 Indo Além do Ensino Com Inovação: De Alunos à Protagonistas
- 284 Inowattis: O Carro Elétrico Da Satc
- 285 Inserção Dos Ods Nos Desafios De Empreendedorismo Nas Universidades
- 286 Institucionalização Da Agenda 2030
- 287 Instituto Tecendo Itabira
- 288 Instruídos Somos Mais Fortes - Educação Ambientalcom As Ações De Limpeza Na Praia De Itaquitanduva
- 289 Instrumentalizar Para Incluir

290	Integração Dos Ods À Estratégia Empresarial Do Grupo Eletronbras		378	Olhares De Francisco: Por Um Território Educativo.	Animais Silvestres	
291	Integrare - Basf		379	Olimpíada De Humanidades E Artes	423	Prevenção Das Ist/Aids, Violências E Uso De Drogas
292	Inteligência Relacional E Emocional Na Escola: Liga Pela Paz	338	380	Orquestra De Sons E Latas	424	Pré-Vestibular Gratuito "Em Ação"
293	Inter-Bio Compacto - Sistema De Produção E Utilização De Bioenergia	339	381	Orquestra Jovem Recanto Maestro (OJRM)	425	Processo de Produção De Dutos Corrugados A Partir De Pead Reciclado
294	Internet Pública Gratuita.	340	382	Os Desafios Das Gestantes Surdas	426	Progama A Gente Na Rua
295	Itabirahub – Coworking Público	341	383	Osucateiro.com	427	Programa Brasileiro De Pesquisa E Ensino Em Sustentabilidade Agropecuária (Agrisciencias)
296	Iv Prêmio Escola Sustentável	342	384	Ouvidoria Nos Bairros	428	Programa "Benevides À Escola"
297	Jaboatão Prepara	343	385	Ouvidoria/Sac - Aplicativo Fiscale	429	Programa "Fazer O Que É Certo, E Não O Que É Fácil"
298	Jampa Saúde	344	386	Pacto Pela Educação Do Pará	430	Programa "Nascentes-Jundiá", Visando À Implantação de Ações Para a Conservação, Restauração, Recuperação E Proteção Dos Mananciais Do Município De Jundiá E A Incrementação De Serviços Ambientais
299	Jardim Louise Ribeiro	345	387	Pacto Pelo Desenvolvimento Social Da Paraíba	431	Programa Abvtex - Implantando O Fornecimento Responsável Na Cadeia Têxtil E De Calçados
300	Jardins de Inovação Social - JIS UBANO	346	388	PAF - Plano De Ação Familiar	432	Programa Acesso mais Seguro aos Serviços Públicos Essenciais
301	Jardins de Mel	347	389	Paraíba Unida Pela Paz	433	Programa Adoção de Praças E Áreas Verdes
302	Jogos de Cidadania	348	390	Parceria Com Instituições Sociais Através De Chamada Pública Permanente No Voluntariado	434	Programa Afeto
303	Jornada 2030	349	391	Parceria Votorantim Pela Educação - PVE	435	Programa Agir Efc E A Rede Mulheres Do Maranhão: Empoderamento Econômico Feminino No Norte Do Brasil
304	Jovens Talentos Aprendizizes	350	392	Parnamirim, Um Rio Que Flui Para O Mar Da Leitura	436	Programa Agricultura Urbana
305	Jucati Sustentável: Bioágua, Agroecologia E Nutrição Para Um Agreste Sustentável	351	393	Parque Imperatriz Leopoldina: Resgate De Cidadania E Recuperação Ambiental.	437	Programa Alimentação E Saúde Infantil
306	Judô - O Caminho Suave Para A Cidadania	352	394	Pedagogia Hospitalar	438	Programa Amanhã
307	Juntos No Show Dos Mares	353	395	Peixinho Feliz	439	Programa Aprendiz Cidadão
308	Juntos Por Uma Escola Sustentável: Fazendo Hoje, Pensando No Amanhã	354	396	Pesca Sustentável E Geração De Renda.	440	Programa Armazém Da Família
309	Justiça Como Instrumento De Reparação E Compensação De Acidentes Ambientais	355	397	Pescadores De Mel	441	Programa Bacias Jaguaruina
310	Karatê-Dô Tradicional: Ações Socioeducativas Para A Construção Da Cidadania De Crianças, Adolescentes e Jovem	356	398	Piscicultura: Um Caminho Para O Desenvolvimento.	442	Programa Bem Querer Mulher
311	Laboratório de Criatividade - Área 21	357	399	Planejamento e Monitoramento Dos Indicadores Dos ODS: Efetividade é mais do Que Acabativa das Ações, É A Construção de Instituições Eficazes, Responsáveis E Inclusivas	443	Programa Bom Aluno
312	Laboratório de Inovação Social - LIS	358	400	Planejamento Estratégico De Gestão (PEG) 2017-2020	444	Programa Brasília Mais Jovem Candango
313	Laboratório de Produção Legislativa	359	401	Planejamento Estratégico Do Município De Itajaí – PEMI 2040: Sistema De Indicadores Dos Objetivos De Desenvolvimento Sustentável Do Município De Itajaí	445	Programa Burity - Programa Municipal De Proteção Às Nascentes De Rios
314	Lagoa do Carro Saudável	360	402	Planejamento Estratégico e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, uma Combinação de Sucesso em Bom Despacho	446	Programa Carbono Neutro
315	Legado das Águas - Reserva Votorantim	361	403	Plano "Mais IDH" - Fotos: <a href="https://goo.gl/psxmj6">https://goo.gl/psxmj6</a>	447	Programa Carbono Neutro
316	Legos: Um Modelo Inovador Para Soluções De Saúde Em Regiões Em Desenvolvimento	362	404	Plano de Ação Familiar Saúde Criança - Uma Perspectiva Integral Da Saúde	448	Programa Carbono Neutro Idesam
317	Leite De Cabra: Produção Assistida E Compra Garantida	363	405	Plano de Prevenção, Mitigação E Adaptação Aos Impactos de Eventos Climáticos Extremos No Pantanal.	449	Programa Cidades Sustentáveis
318	Leitura Com Arte Para A Saúde Do Idoso	364	406	Plano de Relacionamento Com Comunidades - PRC	450	Programa Conecta Campo Grande - Projeto Internet Para Rochedinho
319	Libra Itatiba Na Prevenção E Enfrentamento Da Violência Contra Crianças E Adolescentes	365	407	Plano Estratégico De Governo - PEG	451	Programa Conta Comigo
320	Librário: Libras Para Todos	366	408	Plant Fazendas Urbanas	452	Programa Cuidar Mais Mulher e Criança
321	Limpa Brasil - Let's Do It! 2018	367	409	Planta de Recuperação De Fibra E Reciclagem de Plástico	453	Programa de Adoção Jurídica De Cidadãos Presos
322	Mais Que Uma Água, Uma Causa: AMA	368	410	Plantar - Hortas Orgânicas	454	Programa de Biodiversidade Jeep
323	Mais Saúde	369	411	Plataforma Digital Nas Escolas	455	Programa de Certificação Sustentável "Iptu Verde"
324	Mais Vida Nos Morros	370	412	Plataforma Tecnológica Para O Monitoramento Participativo de Emergência de Zoonoses	456	Programa de Conservação De Nascentes Da Engie Brasil Energia
325	Mandala Cnm Ods	371	413	Pontão De Cultura Economia Viva Da Rede Carioca	457	Programa de Conservação E Recuperação De Nascentes E Matas Ciliares Da Bacia Do Rio Acre.
326	Manejo Do Mapará (Hypophthalmus Spp)	372	414	População De Rua No Empoderamento do Acesso A Saúde	458	Programa de Convivência Democrática No Ambiente Escolar
327	Manual para a Destinação: Orientação Ao Consumidor sobre como e Onde Destinar os Resíduos Sólidos em Pernambuco	373	415	Porta De Saída Rural	459	Programa de Desativação Do Aterro Controlado Do Jóquei
328	Mão de Obra Prisional No Sus: Um Objetivo Sustentável?	374	416	Portal Superação	460	Programa de Descarte Adequado Do Rejeito Medicamentoso Como Ferramenta Comunitária Educacional
329	Maquete Eólica Elétrica: Desenvolvimento De Conceito De Energia Sustentável, Através De Energia Eólica	375	417	Ppa Participativo (Estudante Participativo e Jovem Participativo Da Infancia A Terceira Idade)	461	Programa de Desenvolvimento E Crescimento Integrado Com Sustentabilidade (Pdcis).
330	Marajá Em Ação	376	418	Prática Educacional Sustentável	462	Programa de Desenvolvimento E Integração Comunitária
331	Mauro Viva	377	419	Práticas de Promoção Da Saúde	463	Programa de Desenvolvimento Integrado E Sustentável Do Território - Dist-Shopping Park, Uberlândia-MG
332	Mediação Comunitária de Conflitos		420	Práticas de Promoção De Sistemas Agroalimentares Do Jardim Botânico Municipal De Santos	464	Programa de Desenvolvimento Sustentável Da Arcos Dorados
333	Médicos de Rua		421	Práticas Sociais De Letramento	465	Programa de Doações Dos Empregados Da Copasa Para O
334	Melhor Idade Em Movimento		422	Preservação Da Biodiversidade Do Município De Barueri: Gestão Das Florestas Municipais Integrado Ao Manejo De		
335	Mentes Saudáveis Constroem Felicidade					
336	Método Canguru					
337	Método de Análise De Tendência E Benchmarking De Indica-					
	dores Para Cidades e Comunidades Sustentáveis da Nbr Iso 37120 na Direção Dos Ods					
	338 Metodologia de Gestão De Empreendimentos Populares, Liderados Por Mulheres					
	339 Metodologia Design Na Prática					
	340 Modaviva: Qualificação Profissional Por Meio Dos Projetos Sempreviva e Amaviva					
	341 Modelo de Gestão Sisar					
	342 Monitoramento Jovem De Políticas Públicas					
	343 Monitoramento Mirim Costeiro - MMC					
	344 Monitoramento Permanente Da Atenção À Saúde De Mulheres e Crianças					
	345 Monteiro Lobato, Cidade Humana Inteligente E Encantada - CIHE 2030					
	346 Montessori: Educando para o Amanhã. Educando para a Vida.					
	347 Movimento Maio Amarelo					
	348 Mulher Comvida					
	349 Mulheres Com Propósito					
	350 Mulheres Coralinas: Promoção Da Autonomia e Emancipação Das Mulheres					
	351 Mulheres Em Ação - Farmácia Verde					
	352 Mulheres Em Situação De Rua Também São Divas					
	353 Municípios Seguros E Livres De Violência Contra As Mulheres "Maria Da Penha Vai À Escola: Educar Para Prevenir E Coibir A Violência Contra A Mulher"					
	354 Muretas De Pedras: Tecnologia Social Para Desenvolvimento Sustentável Da Caatinga E Combate À Desertificação.					
	355 Negócio Kiteiras: Alimentando Empreendedorismo					
	356 Neiab - Núcleo De Estudos Indígenas E Afro-Brasileiros - Unaerp - Guarujá - SP.					
	357 Nenhum A Menos: Ações Integradas Voltadas Às Crianças E Adolescentes Fora Da Escola Na Maré					
	358 Nossos Objetivos Novas Possibilidades					
	359 Novo Ciclo					
	360 Núcleo De Inclusão Digital Do Movimento Pró-Criança - NID/MPC					
	361 Núcleo De Práticas Integradas / Núcleo De Apoio Contábil E Fiscal: Projeto Imposto De Renda					
	362 Nutre&Educa					
	363 O Df Que A Gente Quer No Olhar Dos ODS					
	364 O Viveiro- Mudas Orgânicas Ação Moradia					
	365 Oásis - Soluções Basedas Na Natureza					
	366 Observatório da Região Metropolitana de Manaus (ORMM)					
	367 Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis da Bocaina					
	368 Observatório Do Desenvolvimento Sustentável / Universidade Federal Da Paraíba					
	369 Observatório Nacional De Segurança Viária					
	370 Odontologia Em Movimento					
	371 ODS - O Mundo Que Queremos					
	372 ODSLAB					
	373 Oeste 2030: Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável					
	374 Oficina De Papel Artesal - OPA					
	375 Oficinas De Cozinha Saudável-Programa De Alimentação Saudável Do Centro De Praticas Integrativas e Complementares da Secretaria de Saúde e Promoção Social Do Município De Pindamonhangaba.					
	376 OIKOS - Reciclar e Preservar					
	377 Olhar Atento: Ciências Para Vida - Alimentação Saudável					

Fundo Da Infância E Da Adolescência (Programa Confiar 6%)	510 Programa Mrv Vizinho Do Bem	557 Projeto Ambientalplantando Vida	606 Projeto Nascer No Caminho Da Humanização
466 Programa de Educação Ambiental em Desastres	511 Programa Mulher Cidadã	558 Projeto Amigos Da Restinga - Conservação, Recuperação E Manutenção Dos Remanescentes De Restinga Da Orla De Vila Velha/ES, Brasil.	607 Projeto No Clima Da Caatinga
467 Programa de Educação Fiscal Municipal - PEFM	512 Programa Mulher Empreendedora	559 Projeto Árvore Generosa	608 Projeto Nosso Leite
468 Programa de Educação Pela Cultura	513 Programa Mulheres Em Movimento - Pmm Da Secretaria Municipal De Políticas Públicas Para As Mulheres De Caxias /MA - SPMPPM	560 Projeto Bem Estar Vigiese	609 Projeto Paraná De Olho Nos Ods - Estratégia De Implementação Da Agenda 2030 Nos Níveis Subnacionais
469 Programa de Educação Pelo Esporte	514 Programa Municipal De Desenvolvimento De Novos Negócios Rurais (Novo Agro)	561 Projeto Bom Na Bola Bom Na Vida	610 Projeto Para-Praia
470 Programa de Embaixadores Choice 2.0	515 Programa Municipal De Justiça Restaurativa	562 Projeto Casa Eficiente	611 Projeto Parques Ambientais De Bituruna
471 Programa de Excelência Na Educação Básica - PEEB	516 Programa Municípios Sustentáveis	563 Projeto Casa Maggica	612 Projeto Pense Bem Avc
472 Programa de Inclusão Profissional - PROINC	517 Programa Nacional De Gestão De Custos Em Saúde: Uma Experiência Do Núcleo Estadual De Economia Da Saúde De Pernambuco.	564 Projeto Construindo Juntos	613 Projeto Pev Nas Escolas
473 Programa de Inclusão Social De Famílias	518 Programa Nascentes	565 Projeto Coopjovem - PRODESP	614 Projeto Piloto Reflorestamento Das Encostas Do Entorno Da Nascente Do Bairro Gerais
474 Programa de Iniciação Ao Trabalho - PIT	519 Programa Nutrir	566 Projeto Costura Cidadã	615 Projeto Potencializa
475 Programa de Mentorias	520 Programa O Trânsito e Eu	567 Projeto Crescer, Oficina De Compostagem e Meio Ambiente	616 Projeto Produtos de Limpeza Ecológicos E Sachês Com Aromatizantes Naturais Do Pará
476 Programa de Orientação Para Aposentadoria Do Governo Do Distrito Federal Como Estratégia De Prevenção E Promoção No Campo De Atenção À Saúde Mental Do Servidor (A)	521 Programa Olhos D'água (ODA)	568 Projeto Criança Feliz W3	617 Projeto Profissionalizar Para Inserir - Cursos De Mecânica Automotiva E Ações De Cultura De Paz
477 Programa de Pós-Graduação Master Business In Economics (MBE) em Responsabilidade Social Eterceiro Setor e em Economia e Gestão Da Sustentabilidade	522 Programa Pará Profissional - Programa de Educação Profissional e Tecnológica Do Estado do Pará	569 Projeto Cultura Da Mediação Na Escola	618 Projeto Sabor de Sobra
478 Programa de Promoção De Acessibilidade Da Unisul	523 Programa Paradesporto Escolar na Cidade de Blumenau/Sc	570 Projeto de Capacitação E Treinamento De Emprego Apoiado (EA) Para Inserção da Pessoa Com Deficiência No Mercado de Trabalho Competitivo No Município De São Paulo.	619 Projeto Saúde Em Movimento: Perfil Nutricional De Idosos Da Academia Da Saúde Itinerante
479 Programa de Proteção De Fauna Silvestre "É O Bicho"	524 Programa Prefeitura Nos Bairros / Comunidades	571 Projeto de Carbono Reca - Valorizando Produtores Locais Da Amazônia Através de Um Projeto de Pagamento Por Serviços Ambientais (PSA)	620 Projeto Social Água E Renda
480 Programa de Referência Em Inclusão Social (Pris)	525 Programa Primeira Infância Acreana - PIA	572 Projeto de Educação Empreendedora	621 Projeto Socioambiental - Movimento Estadual Pelos ODS-SP, Mnodes-SP
481 Programa de Valorização Da Sociobiodiversidade Promove O Reconhecimento Das Riquezas Brasileiras, O Uso Sustentável De Recursos Naturais e o Desenvolvimento De Comunidades Extrativistas	526 Programa Qualiescola De Caruaru	573 Projeto de Extensão Gestão Em Empreendimentos Solidários	622 Projeto Tracunhaém: Rio Limpo, Comunidade Sustentável
482 Programa De Voluntariado Algar	527 Programa Recicla Comércio	574 Projeto de Neutralização De Carbono Da Unimed Cuiabá	623 Projeto Trampolim
483 Programa Desenvolvendo Talentos Para Inclusão Social	528 Programa Reciclagem De Alimentos	575 Projeto de Olho Nos Olhos - Proteção E Recuperação De Nascentes	624 Projeto Uma Nova Mulher
484 Programa Eco Aprendiz	529 Programa Redes - Redes Para O Desenvolvimento Sustentável De Famílias Em Situação De Pobreza	576 Projeto de Redução De Gramatura Em Embalagens Pet	625 Projeto Vagalume
485 Programa Educação De Jovens E Adultos E O Desenvolvimento Local	530 Programa Reflorestar	577 Projeto de Vida Na Ponta Do Lápis	626 Projeto Vale Luz
486 Programa Educar Com Você - Formação Continuada	531 Programa Reinventando O Espaço Escolar	578 Projeto Descarte Consciente Tjpa	627 Projeto Veja Um Mundo Melhor
487 Programa Escola Educadora Sustentável	532 Programa Reóleo Acif	579 Projeto Dia Verde De Solidariedade	628 Projeto Verde Vale A Esperança Dos Rios
488 Programa Estou Presente Professor	533 Programa Selo Social Do Município De Itajaí	580 Projeto Ecoar – Jundiá	629 Projeto Vida Saudável
489 Programa Experimento	534 Programa Semente Da Vida	581 Projeto Educacional De Impulsão Dos Micro E Pequenos Negócios de Pindorama	630 Projeto Viver Bem Na Escola
490 Programa Fas Aprendiz	535 Programa Sementes Banrisul	582 Projeto Emotive	631 Projeto Viver Feliz
491 Programa Floresta Em Pé	536 Programa Sementes Do Amanhã, Em Consonância Com O Programa Aprendizizes Em Ação	583 Projeto Ensino Consciente	632 Projeto Xadrez, Educação E Cidadania – Jogando Para Construir O Futuro
492 Programa Fogões Ecoeficientes	537 Programa Ser Envolvido - Eu Ajudo Na Lata	584 Projeto Escola Rural	633 Projetos De Energia Renovável Como Vetores Do Desenvolvimento Sustentável: Avaliação Do Complexo Eólico Trairi Como Piloto Metodológico Da Gestão de ODS No Setor Elétrico Brasileiro.
493 Programa Habitar Mamborê/PR	538 Programa Sesi Cidadania	585 Projeto Espaço Literário Da Literatura Infante-Juvenil	634 Proposta de Implantação de Um Modelo Energético Autosustentável Para A "Vila Agrícola Fraternidade" No Município De São Miguel Do Guamá / PA
494 Programa Iluminando Gerações	539 Programa Som Da Liberdade	586 Projeto Esporte Comunitário	635 Proposta de Regulamentação das Atividades de Terraplanagem para ps Municípios da Associação dos Municípios do Médio Vale Do Itajaí (AMMVI)
495 Programa Incluir - Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A	540 Programa Talentos De Futuro	587 Projeto Esportivo - Estação Conhecimento Marabá	636 Protagonismo Juvenil
496 Programa Integrar Kinross - Eixo Educação	541 Programa Terapêutico - Osdm	588 Projeto Estradas Com Araucárias	637 Protagonismo Juvenil E Educomunicação: Contribuições De Uma Tv Escolar.
497 Programa Interinstitucional De Acessibilidade Rural	542 Programa Territórios Sociais	589 Projeto Google For Education - Cordeirópolis	638 Protagonismo Juvenil em Periferias Urbanas; Letramento e Escolarização a partir das Histórias Individuais para Autonomia.
498 Programa Jovem Cidadão	543 Programa Uaná De Voluntariado Em Gestão	590 Projeto Gota D'água	639 Próximo Passo - Capacitação E Desenvolvimento
499 Programa Jurisdicional De Redd+ Do Acre Do Sistema De Incentivos ao Serviço Ambientaldo Carbono (ISA Carbono)	544 Programa Vila Viva Santa Lúcia	591 Projeto Grael	640 Qualidade De Vida Hidroginástica
500 Programa Levanta Juventude	545 Programa Viraser - Responsabilidade Compartilhada No Gerenciamento De Resíduos.	592 Projeto Grafite X Lixo	641 Qualificação Profissional De Jovens
501 Programa Liceu de Ofícios	546 Programa Viravida	593 Projeto Horta Escolar Orgânica	642 Quintais Para A Vida
502 Programa Linhas do Conhecimento	547 Programa Viver Bem na Escola : Unimentes Brilhantes	594 Projeto Iniciativa para o Uso Da Terra (Input)	643 Reciclando Atitudes Na Cidade
503 Programa Lixo Zero Guarulhos	548 Programa Viverfeliz.com	595 Projeto Leite Solidário	644 Recicle Mais - Incentivo À Cooperativa
504 Programa Mais Alimentos	549 Programas Nacionais De Logística Reversa e Reciclagem	596 Projeto Lixos Eletrônicos E Robótica - Estratégia Pedagógica, Formação Cidadã e Desenvolvimento Sustentável.	645 Recondicionar - Ecopontos Maristas
505 Programa Mama Nenê	550 Projeto de Integração Local Para Reinserção Social do Usuário De Drogas-Reinserir.	597 Projeto Lontra	646 Reconstruindo O Ser
506 Programa Michelin Ouro Verde Bahia	551 Projeto Ecoturismo/Etnoturismo Com Desenvolvimento Local E Sustentável	598 Projeto Mais Água - Instituto Livres	647 Reconstruir o Viver
507 Programa Minha Escola é Segura	552 Projeto "Olho No Verde"	599 Projeto Mais Pinhão	
508 Programa Mobiliza	553 Projeto Abuse do Diálogo	600 Projeto Metamorfose	
509 Programa Moreno Em Ordem - Curso De Formação De Gestores Públicos E Lideranças Comunitárias Em Ordem Pública E Segurança Cidadã Integrada.	554 Projeto Agente Ambiental	601 Projeto Minha Árvore	
	555 Projeto Algodão Paraíba	602 Projeto Moeda Verde- Cidade Limpa	
	556 Projeto Alto Uruguai I	603 Projeto Moradia Urbana Com Tecnologia Social - MUTS	
		604 Projeto Movete	
		605 Projeto Mulher Empreendedora	

- 648 Rede de Proteção À Criança e ao Adolescente em Situação De Risco Para A Violência
- 649 Rede Escolas Ativas
- 650 Redes de Comercialização Solidária e Negócios De Impacto
- 651 Redes de Territórios Educativos
- 652 Reflorestar
- 653 Reformadora de Equipamentos
- 654 Remédio Vencido? Cuidado Com o Resíduo!
- 655 Renault Experience
- 656 Resiliência Nas Áreas De Risco Geológico Através Do Programa Estrutural Em Área De Risco - Pear
- 657 Responsabilidade Social: Uma Ação Integradora Da Universidade
- 658 Responsabilidade Socioambiental Na Instalação E Operação Do Complexo Eólico Chapada Do Piauí
- 659 Reuso De Água Do Rejeito Da Osmose Reversa
- 660 Revitalizando Culturas - Uma Prática De Paz Com Os Mbyá-Guarani Do Morro Dos Cavalos - Palhoça - SC
- 661 Rompendo Barreiras Sociais da Pessoa com Deficiência Visual
- 662 Rota Do Saber
- 663 Ruralup - Semeando o Desenvolvimento Inclusivo no Semiárido
- 664 Sacolas Oxibiodegradáveis
- 665 Sala de Recursos Multifuncionais - Uma Iniciativa da Associação Imagem Comunitária e da Fundação Vale para a Promoção da Educação Inclusiva em Minas Gerais
- 666 Saladorama Brasil
- 667 Salvador Capital Da Mata Atlântica
- 668 SATC - Há Mais de Uma Década Cuidando do Meio Ambiente, Sendo a Única A Instituição De Ensino de Santa Catarina Certificada Pela Nbr Iso 14001 - Gestão Ambiental.
- 669 Saúde Integral
- 670 Saúde Nota 10 Leva Educação Socioambiental Para Estudantes Das Redes Pública E Particular De Ensino nas Cidades em que a Aegea Saneamento Atua
- 671 Saveh - Compartilhamento Da Gestão Hídrica Por Um Mundo Melhor
- 672 Sede Do Serviço É No Rio De Janeiro/Rj, Mas Seu Alcance É Nacional
- 673 Segurança Hídrica E Saneamento Básico Descentralizado, Por Meio De Tecnologias Sociais Na Região Insular De Belém
- 674 Sei Bahia
- 675 Sejamos Mensageiros Da Paz!
- 676 Sem Fronteiras
- 677 Semiárido Resiliente, Vivo E Sustentável
- 678 Sentidos do Nascer - Mobilização Social E Empoderamento Das Mulheres Para A Redução Da Mortalidade Materna e Infantil
- 679 Serviço de Acolhimento Em Família Acolhedora
- 680 Serviço de Atendimento Integral A Mulher E Suas Crianças: Amor De Tia
- 681 Sistema Agroflorestal Cambona 4
- 682 Sistema Alternativo De Tratamento De Água
- 683 Sistema de Gestão De Convênios Para Repasses Financeiros - SANI.
- 684 Sistema de Monitoramento e Avaliação da Gestão (SIS-PLAN) - Ferramenta de Gestão Sustentável e Otimização De Resultados
- 685 Sistema de Signos Ambientais (Sigmam)
- 686 Sistemas Agroflorestais para o Enfrentamento Das Mudanças Climáticas
- 687 Sistemas Alternativos para Comunidades Isoladas - Construção De Unidades Habitacionais, Soluções Sustentáveis de Esgotamento Sanitário E Iluminação Autônoma
- 688 Smart Campus Facens
- 689 Smart Campus Newton
- 690 Social Itinerante
- 691 Sons Solidários
- 692 Specialisterne - Formação E Inclusão Profissional Para Pessoas Com Autismo
- 693 Suporte Descartável Para Sacos de Lixo- Niltex
- 694 Tecendo Arte
- 695 Tecescola
- 696 Tecnologia da Dessalinização Da Água Salobra e Potencial Hídrico do Rejeito Salino Na Produção Agrícola Familiar
- 697 Tem Alienígenas Na Cidade
- 698 Terrasafe
- 699 Tô Grávida, e Agora?
- 700 Todos de Pé. Hora de Ação.
- 701 Trans + Respeito
- 702 Transforma
- 703 Transformação Urbana e Social Através Do Planejamento Urbano e Estruturação de Áreas Verdes
- 704 Trans-Formações Vivenciais Em Rede Na Prática (Cidade Educadora Em Cotia/SP)
- 705 Transformados Para Transformar
- 706 Transição da Produção Circular Para Linear, Na Indústria Eletrônica
- 707 Transporte Livre (Mobilidade Sustentável Celepar)
- 708 Transversalidades
- 709 Trilha Criativa
- 710 Troca de Ideias
- 711 Turismo Sustentável De Pesca Esportiva no Rio Marié
- 712 Ubiratã Agenda 2030: Todos Juntos Rumo ao Futuro!
- 713 Um Momento Para Nós. A Shantala Como Uma Realidade na Atenção Básica.
- 714 Um Olhar de Lavoisier sobre o Canal Do Beiro! Um Proposta de Inclusão Socioeducacional
- 715 Um Olhar Matemático Através Da Educação Ambiental
- 716 Uma Experiência Inovadora De Eficiência Energética, Esgotamento Sanitário E Inclusão Social Em Morarias Populares
- 717 Unidade de Treinamento Para Desospitalização (UTD) E Programa de Assistência Ventilatória Domiciliar (PAVD) do Hospital Martagão Gesteira
- 718 Unidade Móvel de Acolhimento A Mulher - Serviço Itinerante de Atendimento às Mulheres Em Situação de Violência
- 719 Upp Fight
- 720 Uso Racional dos Recursos Disponíveis
- 721 Vaga Social
- 722 Valorização de Resíduos Na Portobello
- 723 Ventos de Asa Branca
- 724 Via Verde
- 725 Vida e Saúde Para Todas As Idades
- 726 Virada Sustentável
- 727 Virando Jurista
- 728 Vitrine Suviniil - Basf
- 729 Worktiba - Coworking Público Municipal



## OBJETIVOS GLOBAIS

para o Desenvolvimento Sustentável

[www.odsbrasil.gov.br](http://www.odsbrasil.gov.br)

**Enap**

**ipea** Instituto de Pesquisa  
Econômica Aplicada

MINISTÉRIO DO  
**PLANEJAMENTO,  
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**

SECRETARIA NACIONAL DE  
**ARTICULAÇÃO SOCIAL**

SECRETARIA DE  
**GOVERNO**

